



RELATÓRIO FINAL DE REALIZAÇÕES (GESTÃO 2024)

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Prefeitura Municipal de Assunção do Piauí, Pessoa Jurídica de Direito Público (CNPJ nº 01.612.561/0001-04 para efeito de atuação cabe-lhe formular e avaliar a Políticas Públicas, zelar pela qualidade da gestão municipal, observar o cumprimento das Leis e da Constituição no cumprimento de sua missão institucional.

Tem como finalidade garantir serviços de qualidade à população, cumprir compromisso com democratização, gerar oportunidades plurais, promover o respeito à diversidade e ética em sua responsabilidade de atuação, preservar valores para educação e cidadania solidária e socialmente inclusiva.

O Poder Executivo Municipal é organizado administrativamente por meio da Lei da Lei Orgânica do Município e Lei Municipal Nº 209/2022. Nesse contexto, é integrado por órgãos e entidades agrupados, respectivamente, nas Administrações Direta e Indireta.

A estrutura organizacional básica da Administração Direta compreende os órgãos de assessoramento imediato ao Prefeito e as Secretarias Municipais, ao passo que a Administração Indireta compreende as Autarquias (SAAE).

O presente Relatório tem como objetivo elencar as Ações Realizadas pela Prefeitura Municipal de Assunção do Piauí, na gestão 2024, Ações estas pautadas em 4 (quatro) Eixos Norteadores:

1. REESTRUTURAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

- Construção, Reforma e ampliação de Instalações;
- Aquisição de equipamentos para as escolas, postos de saúde e outras instalações;
- Celebração de contratos para aquisição de materiais e prestação de serviços.

ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS CONTÍNUOS:

- Monitoramento das escolas e outras instalações;
- Sistema de internet; e Fornecimento de energia elétrica, água, gás e outros insumos necessários ao funcionamento das unidades administrativas;
- Manutenção da infraestrutura (elétrica/hidráulica/sanitária/repares e pintura) das instalações.
- Manutenção dos equipamentos oficiais do governo municipal.

2. FORTALECIMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Apoio técnico e pedagógico aos coordenadores e gestores do ensino, da saúde e da assistência social, de forma continuada.



3. POTENCIALIZAÇÃO DAS AÇÕES

- Monitoramento dos serviços prestados;
- Pagamento dos Servidores em dia;
- Lotação e enquadramento de Servidores;
- Aquisição de merenda escolar de boa qualidade (cardápio diversificado);
- Festa em homenagem ao Dia do Professor;
- Acompanhamento e avaliação das atividades de prestação de serviços educacionais, saúde e assistência social;
- Acompanhamento e complementação da segurança pública;
- Realização de busca ativa de alunos infrequentes;
- Implantação de Projeto de melhoria da infraestrutura.

ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS E PROJETOS:

- PAR (Plano de Ações Articuladas);
- PSE (Programa Saúde na Escola);
- PDDE Interativo (Programa Dinheiro Direto na Escola);
- Brasil Alfabetizado;
- Novo Mais Educação (Segundo tempo);
- Programa Aprendendo com o esporte.

4. MONITORAMENTO E AVALIAGAO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Acompanhamento e avaliação contínua do desempenho do Corpo Docente e Discente, através do Departamento de Ensino, bem como acompanhamento do desempenho dos alunos, através do sistema Educatiza;
- Acompanhamento através das equipes multidisciplinar, formada pelos seguintes profissionais: Psicólogo, Assistente Social, Psicopedagogo e Orientador Educacional;
- Proposição de intervenções pedagógicas para criação de salas de reforço escolar aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, por meio do Departamento de Ensino;
- Aparentamento das instalações de ensino para implantação de turmas em tempo integral.

RELATÓRIO DAS AÇÕES REALIZADAS JANEIRO À DEZEMBRO 2024

GABINETE DO PREFEITO:

- Prestação de atendimento ao público quanto ao fornecimento de informações;
- Agendamento de audiências;
- Organização e atualização do arquivo administrativo do Gabinete do Prefeito;
- Orientação aos Secretários no desempenho de suas atividades funcionais.



ORGÃO DE CONTROLE INTERNO:

- Acompanhamento das ações do governo durante de toda gestão, verificação da qualidade, economicidade, regularidade dos gastos;
- Emissão de parecer quanto aos procedimentos e conformidade das despesas realizadas e das prestações de contas.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:

- Administração e Reestruturação de instalações multifuncionais para melhor atender os munícipes quanto dos serviços prestados;
- Assistência aos demais secretários, gestores e supervisores de unidades, promovendo solução as demandas apresentadas. (Durante do ano inteiro);
- Controlar e supervisionar o volume de gasto procurando manter o equilíbrio entre receita e despesa;
- Atualização do cadastro de bens móveis e imóveis de propriedade do Município, incluindo todas as unidades gestoras.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTO:

- Planejamento das atividades da SEMECD;
- Atendimento as instituições educacionais e culturais do Município de Assunção do Piauí;
- Participação em eventos;
- Visitas periódicas as escolas;
- Mediação e acompanhamento administrativo, financeiro e Pedagógico;
- Planejamento e elaboração dos cardápios da alimentação escolar;
- Previsão de gêneros alimentícios da alimentação escolar, preferencialmente provenientes da agricultura familiar;
- Distribuição dos gêneros da alimentação escolar, preferencialmente provenientes da agricultura familiar;
- Visitas técnicas da nutricionista às unidades de ensino;
- Visitas de monitoramento externo às unidades de ensino;
- Treinamento para manipuladores de alimentos das cozinhas escolares.
- Construção de ginásios poliesportivo nas unidades de ensino;
- Construção de auditório com salas em anexo para uso na formação continuada dos professores e profissionais que atuam na rede municipal de ensino;
- Climatização das unidades de ensino, visando melhorar a aprendizagem dos alunos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA:

- Ações de apoio ao pequeno produtor com o fornecimento de produtos e insumos;



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



- Utilização de máquinas e equipamentos do Município em preparação de terra destinada ao plantio, contribuindo para melhor produção e garantia de sustentação das famílias da zona rural;
- Orientação técnica feita por engenheiro agrônomo, no sentido de desenvolver culturas mais adequadas ao solo da região.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE:

- Ações de orientação e preservação do Meio Ambiente no sentido de evitar danos a fauna e a flora, bem como impacto negativo na vida das pessoas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URGANOS:

- Construção de um complexo esportivo para acomodar as realizações de eventos esportivos e culturais do Município;
- Construção de uma praça adequada com instalações de equipamentos para exercícios físicos de idosos e comunidade em geral, proporcionando oportunidade de que as pessoas possam obter melhor qualidade de vida;
- Realização de obras de recuperação e melhoramento das instalações da administração municipal em todas as áreas.
- Manutenção de logradouros, vias públicas e estradas vicinais, no sentido de facilitar a mobilidade;
- Construção de Usina fotovoltaico para atender as demandas dos órgãos públicos municipais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL:

A área social sempre é a que exige maior atenção. Durante o exercício foram atendidas várias demandas:

- Houve atendimento individualizado as famílias carentes através das psicólogas e assistentes sociais do Município;
- Foram feitas diversas visitas domiciliares as famílias carentes através da equipe volante;
- Foi concedido auxílio funeral as famílias carentes;
- Foi entregue enxovais as gestantes participantes dos programas sociais desenvolvidos nesta secretaria;
- São entregues mensalmente, cestas básicas as famílias carentes que participam dos programas sociais deste município;
- Foram realizadas oficinas e atividades coletivas em caráter continuado aos participantes do SCFV.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

ACESSO AO SISTEMA DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Assunção do Piauí vem contribuindo significativamente para a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) eficiente que promova inovações na busca da equidade e respeito às necessidades da população, propiciando transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão de Saúde aos órgãos competentes, assentada no Texto Constitucional, nos termos da Lei Complementar 141/2012, que trata das normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de gestão.

No cuidado da Atenção Básica, objetivando a saúde da mulher, foram solicitados por profissionais de saúde nas UBS exames citopatológicos cérvico vaginal microflora de rastreamento, exames avaliados em mulheres de 25 a 64 anos. As mulheres realizaram exame citopatológico nas Unidades Básicas de Saúde, atendimentos individuais na faixa etária de 20 a 59 anos

As crianças, mulheres, gestantes e nutrizes são acompanhadas durante os atendimentos individuais, de rotina (saúde da mulher e puericultura). Além dessa ação, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) fazem busca ativa do público alvo do Programa Auxílio Brasil.

O perfil da população de Assunção do Piauí é caracterizado pela crescente prevalência e incidência das doenças infecciosas e parasitárias, além das doenças do aparelho respiratório, em terceiro lugar vem as doenças crônicas não transmissíveis, bem como a alta carga de acidentes e violências que refletem, conseqüentemente, nas taxas de mortalidade.

Entretanto, no que concerne às Doenças do Aparelho Circulatório, a Hipertensão Arterial Primária, insuficiência cardíaca e outras doenças isquêmicas do coração representam as principais causas de morbidade da população assunçoense.

A SMS, através da coordenação de vigilância sanitária, realizou ações de prevenção e o controle dos riscos à saúde decorrentes da produção e consumo de bens e serviços mediante a realização de inspeções, atividades educativas e atendimento às denúncias recebidas.

GESTÃO DE PESSOAS

O Setor de Pessoal e Recursos Humanos, que faz parte da estrutura da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, é a unidade responsável pela coordenação das atividades relativas à organização, manutenção e controle dos registros formais e legais referentes aos servidores da Prefeitura Municipal de Assunção do Piauí.

Dentre suas atividades encontra-se manter e organizar os dados de registro e assentamentos funcionais de forma a atender os aspectos legais e de administração de recursos humanos, registrar as alterações nos assentamentos individuais dos servidores, dentre outros.

ESPORTE E LAZER

A Secretaria Municipal de Esporte e Juventude em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, desenvolvem o programa “Aprendendo com o Esporte”. O programa visa atender aos alunos da Rede Municipal de Ensino da zona urbana e rural, que participam de atividade suplementar de ensino, (reforço escolar em Língua Portuguesa e Matemática),



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



além de participarem de atividades esportivas criadas com o programa “Aprendendo com o Esporte”, com o objetivo de proporcionar melhoria na qualidade de vida da população, por meio de acesso a uma rede de esporte e lazer e a prática de atividades físicas.

Eventos Esportivos Municipais

A Secretaria Municipal de Esporte e Juventude realizou diversos campeonatos durante o exercício de 2024, com a distribuição de prêmios, no intuito de incentivar a prática de atividades físicas, além de revelar novos talentos, dentre os quais destacam-se o Campeonato Municipal de Futsal masculino, feminino e Sub-15 masculino, a Copa do Feijão de Futebol Campo masculino e feminino, Copa Barbosinha de Futebol de Campo, Campeonato Municipal de Futebol do Interior e Campeonato Municipal de Futebol de Campo masculino, feminino e Sub-15 masculino.

MODERNIZAR A GESTÃO PÚBLICA E CAPACITAR OS SERVIDORES

Visando construir uma gestão moderna, otimizando recursos, atuando de forma eficaz e promovendo efetividade em suas ações, foi realizado o planejamento estratégico envolvendo e sensibilizando todos os setores para fins de monitoramento e gestão.

Para melhoria dos processos internos e serviços ofertados, foi realizado cursos e palestras aos servidores, em razão da necessidade de capacitação e atualização de conhecimento constante. Possibilitando ao servidor entender melhor sua área de atuação, reforçando e resgatando conceitos e conhecendo novas práticas.

Com isso, promove-se expansão de perspectiva, ganho de assertividade, maior alinhamento de competências e reconhecimento do que está em uso no momento.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Conforme o disposto, às Demonstrações Contábeis (MCASP, 5ª Ed., Portaria nº 437/2012), com relatório sobre a situação econômico-financeira e administrativa deste Município, relativo ao exercício de 2024.

Assunção do Piauí - PI – 31 de dezembro de 2024.


Antonio Luiz Neto
Prefeito Municipal
CPF: 140.267.402-34

Relatório de Gestão



SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ

2024

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMEC
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ

Prefeito Municipal
Antonio Luiz Neto

Secretária Municipal de Educação
Antonia Alves Pereira Antunes

Presidente do CME
Kézia Santos de Macedo

Assessoria Pedagógica
Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros

Assessoria Técnica de Educação
Antonia Alves da Silva

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 RESULTADOS	3
2.1 INDICADORES EDUCACIONAIS	3
2.1.1 Caracterização da Rede Municipal de Ensino	4
3 EDUCAÇÃO INFANTIL	5
3.1 Matrícula	5
3.2 Formação continuada	7
3.3 Projetos didáticos interativos	9
3.4 Avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento	10
4 ENSINO FUNDAMENTAL	16
4.1 Planejamento	17
4.2 Formação continuada	18
4.3 Currículo e materiais didáticos e pedagógicos	19
4.4 Alfabetização	21
4.5 Avaliação da aprendizagem	24
4.6 Acompanhamento e monitoramento	33
4.7 Cosiderações finais	34
5 AEE-ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	37
6 PARCERIA COM AS FAMÍLIAS E PARCEIROS EXTERNOS	38
7 GESTÃO DE PESSOAS	39
8 GESTÃO FINANCEIRA	40
9. ENCAMINHAMENTOS E DESAFIOS	41
REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

O relatório anual de gestão apresenta uma exposição detalhada das ações e resultados da Secretaria Municipal de Educação de Assunção do Piauí-2024 no ano de 2024. Este documento é um valioso instrumento transparente que destaca o compromisso e a responsabilidade da gestão em proporcionar uma educação de qualidade, democrática e inclusiva aos estudantes.

Elaborado a partir dos relatórios dos Superintendentes e Formadores de professores da SEMEC, o relatório aborda aspectos essenciais da gestão educacional municipal, nas dimensões administrativa, educacional, financeira, patrimonial, pedagógica e de gerenciamento de pessoas. Reflete o empenho dedicado à implementação de políticas educacionais, programas e projetos para aprimorar a qualidade da educação e superar desafios relacionados ao acesso, permanência e sucesso das crianças, jovens e adultos nas escolas.

Inicialmente, o relatório destaca a estrutura da rede de ensino e os dados sobre o aproveitamento escolar dos estudantes. Em seguida, oferece informações detalhadas sobre o trabalho realizado para atingir os objetivos estabelecidos, evidenciando o compromisso assumido pela gestão pública na área educacional.

Ao introduzir este relatório anual, reafirmamos o comprometimento da Secretaria Municipal de Educação de Assunção do Piauí, com a transparência, eficiência e responsabilidade na condução da educação municipal.

Que este desfecho sirva como testemunho do empenho contínuo em fortalecer os alicerces educacionais e proporcionar um ambiente propício ao sucesso e desenvolvimento de crianças, jovens e adultos em nossas escolas.

2. RESULTADOS

2.1 Indicadores Educacionais

Os indicadores educacionais são dados que medem a qualidade da educação em uma escola, rede, município, estado ou país. Eles são utilizados para avaliar o desempenho dos alunos, a eficiência do sistema educacional e o progresso em relação a metas. Eles são úteis, principalmente, para o monitoramento dos sistemas educacionais, considerando o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os alunos. Dessa forma, contribuem para a criação de

políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade da educação e dos serviços oferecidos à sociedade pela rede de ensino.

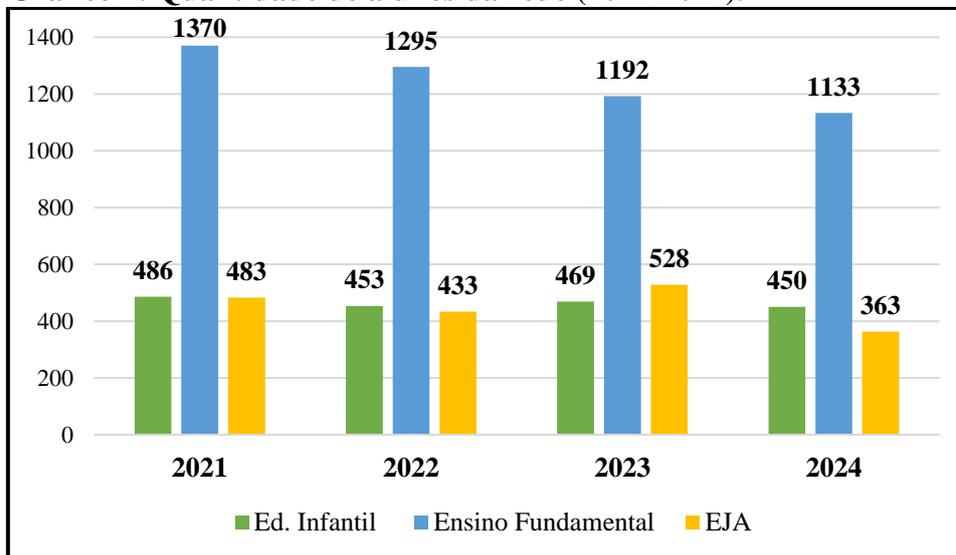
2.1.1 Caracterização da Rede Municipal de Ensino

Quadro 01: Identificação da Rede de Ensino.

IDENTIFICAÇÃO	
1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Secretaria Municipal de Educação de Assunção do Piauí (SEMEC).
3. RESPONSÁVEL	
4. MODALIDADES QUE OFERTA	Educação infantil, Ensino fundamental Regular e EJA.
5. QTD DE ALUNOS ATENDIDOS	1946
6. EQUIPES GESTORAS ESCOLARES	19
7. QTD DE DOCENTES	184
8. QTD EQUIPE TÉCNICA	05
9. QTD EQUIPE PEDAGÓGICA	10
10. QTD APOIO OPERACIONAL	205

Fonte: SEMEC, (2024).

Gráfico 1: Quantidade de alunos da rede (2021-2024).



Fonte: SEMEC, (2024).

Os dados de matrículas no período de 2021 a 2024 revelam tendências distintas para cada etapa educacional:

As matrículas na Educação Infantil apresentaram flutuações ao longo dos anos. Houve uma queda significativa entre 2021 (486) e 2022 (453), seguida de um leve aumento em 2023 (469). No entanto, em 2024, as matrículas voltaram a cair, atingindo 450 alunos. Essa oscilação

pode estar relacionada a fatores como mudanças demográficas, migração populacional ou dificuldades de acesso à educação infantil no município.

O Ensino Fundamental registrou uma tendência de queda consistente nas matrículas ao longo dos anos. Em 2021, havia 1.370 alunos matriculados, mas esse número diminuiu progressivamente, chegando a 1.133 em 2024. A redução de 237 alunos nesse período é preocupante e pode indicar desafios como evasão escolar, migração de famílias para outras regiões ou falta de atratividade das escolas locais.

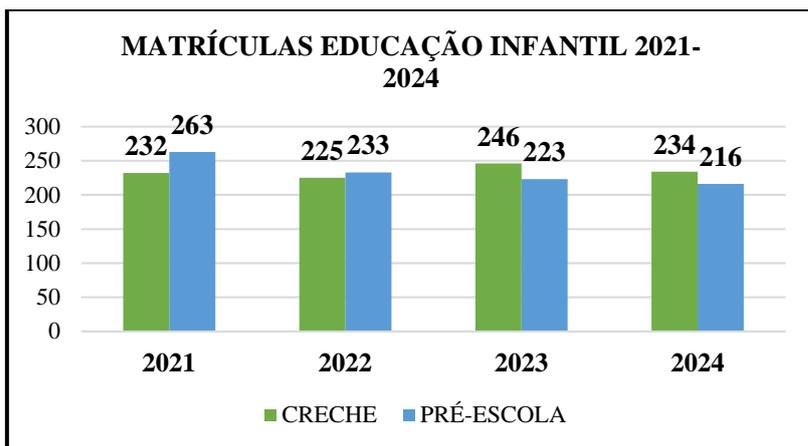
A EJA apresentou um comportamento irregular. Entre 2021 (483) e 2022 (433), houve uma queda nas matrículas, mas em 2023 houve um aumento expressivo, atingindo 528 alunos. Contudo, em 2024, as matrículas caíram drasticamente para 363, o que pode ser reflexo de políticas públicas insuficientes ou da falta de incentivo à participação dessa população na educação formal. A rede ao longo dos anos vem lutando para manter as taxas de matrícula, tendo sido estratégia ampliar as taxas de atendimento da Educação Infantil, passando a atender em algumas escolas a partir de um ano e oito meses. O município realizou durante o ano inteiro em parceria com as outras secretarias a busca ativa escolar, uma estratégia composta por uma metodologia social e uma ferramenta tecnológica disponibilizadas gratuitamente para estados e municípios. O processo é acompanhado pela ferramenta tecnológica, que funciona como um grande banco de dados que facilita a comunicação entre as áreas, armazena dados importantes sobre cada caso acompanhado e apoia na gestão das informações sobre a situação da criança e do adolescente no município.

3 EDUCAÇÃO INFANTIL

De acordo com o Art. 29 da Lei de Diretrizes da Educação Brasileira (LDB), e Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

3.1 Matrícula

Gráfico 2: Trajetória de matrículas da educação Infantil.



Fonte: SEMEC, (2024).

Os dados de matrículas na Educação Infantil revelam tendências distintas para Pré-Escola e Creche ao longo dos anos:

Pré-Escola:

As matrículas na Pré-Escola apresentaram uma queda consistente ao longo do período analisado. Em 2021, havia 263 alunos matriculados, mas esse número diminuiu progressivamente, chegando a 216 em 2024. A redução total de 47 alunos (17,9%) pode estar associada a fatores como migração populacional, falta de vagas ou dificuldades de acesso às instituições de ensino. Essa tendência é preocupante, pois a Pré-Escola é uma etapa crucial para o desenvolvimento infantil e preparação para o Ensino Fundamental.

Creche:

Já as matrículas na Creche apresentaram um comportamento mais estável, com oscilações ao longo dos anos. Entre 2021 (232) e 2022 (225), houve uma leve queda, mas em 2023 houve um aumento significativo, atingindo 246 alunos. No entanto, em 2024, as matrículas voltaram a cair levemente para 234. Esse padrão sugere que há demanda por vagas em creches, mas possíveis limitações na oferta ou outros fatores externos podem estar influenciando os números.

Quadro 2: movimento escolar por escola 2024.

ESCOLA	MATRÍCULA		DESEMPENHO DA TURMA				
	INICIAL	FINAL	PROMOV.	EVASÃO	RECEB.	TRANSF.	FALECIDO
ANTONIO NAZÁRIO DA SILVA	43	43	43	0	0	0	0
ANTONIO VIEIRA DE ARAÚJO	28	31	31	0	5	1	0
CMEI FRANCISCO ANTONIO MARTINS	41	42	42	0	7	6	0
CMEI HERMENEGILDO FRANCISCO DE ABREU	62	53	53	0	0	9	0

CRECHE MÃE HERMINA	21	17	17	0	1	4	0
CMEI MÃE RAIMUNDA MAIA	58	62	62	0	7	2	0
ESCOLA MUNICIPAL CAPRISA	26	25	25	0	1	0	0
FRANCISCO MARCELINO	11	13	13	0	0	2	0
JOELME BESERRA LIMA	12	15	15	0	4	1	0
LUCIA BESERRA LIMA	15	18	18	0	4	1	0
MARIA DIVINA PASTORA	32	33	33	0	4	1	0
RAIMUNDA ALVES DO NASCIMENTO	77	86	86	0	15	6	0
TOTAL	426	438	438	0	48	33	0

Fonte: SEMEC, (2023).

Os resultados mostram um sistema educacional robusto e comprometido com a permanência e o desenvolvimento dos alunos na Educação Infantil. O aumento no número de matrículas e a ausência de evasão são indicadores importantes de sucesso. No entanto, a movimentação de alunos entre escolas sugere a necessidade de uma análise mais profunda sobre os motivos das transferências, visando otimizar a distribuição de recursos e garantir a estabilidade das turmas.

Seria interessante investigar os fatores que levaram às transferências e implementar estratégias para minimizá-las, garantindo assim um ambiente mais estável para o aprendizado das crianças. Além disso, ações de acolhimento para os alunos recebidos podem fortalecer ainda mais o vínculo com as escolas.

3.2 Formação continuada.

Os processos formativos focam no fortalecimento da competência pedagógica e objetivam promover a reflexão e socialização de saberes experienciais. No entanto, tendo em vista a agenda de formações propostas pelo Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC), bem como outras demandas municipais, consideradas como prioritárias, foram realizados apenas dois momentos formativos voltados para estudos sobre avaliação, usos de portfólios e rotinas na Educação Infantil.

No contexto educacional enquanto superintendente e formadora foram realizados um total de encontros formativos e reuniões.

Quadro 3: Reuniões e encontros formativos ano letivo.

DATA	TEMA	OBJETIVO	PUBLICICO-ALVO
------	------	----------	----------------

19/01/2024	DEMANDAS INICIO DO ANO LETIVO	Discutir diversas demandas que precisam ser organizadas e atendidas para garantir um bom funcionamento das atividades escolares ao longo do ano. Alguns objetivos principais para abordar essas demandas.	GESTORES E COORDENADORES
16/02/2024	JORNADA PEDAGÓGICA: EDUCAÇÃO INFANTIL – ACOLHIDA, ADAPTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.	Capacitar os professores da Educação Infantil para desenvolverem práticas pedagógicas que favoreçam um ambiente acolhedor e seguro, promovendo a adaptação gradual das crianças à rotina escolar, ao mesmo tempo que fortalecem os vínculos afetivos entre alunos, educadores e famílias.	PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL
04/03/2024	REUNIÃO COM COORDENADORES PEDAGÓGICOS: SEMANA DA ÁGUA E PROJETO TODOS CONTRA A DENGUE.	Planejar e desenvolver atividades considerando direitos e objetivos de aprendizagem e os campos de experiência da BNCC. O objetivo principal deste projeto é sensibilizar e conscientizar as crianças sobre a importância da água, promovendo uma compreensão básica sobre sua relevância para a vida, para o meio ambiente e para a sociedade. Além disso, busque estimular atitudes de cuidado, responsabilidade e uso consciente desse recurso natural desde a primeira infância.	COORDENADORES PEDAGÓGICOS
21/03/2024	DIARIOS, EDUCATIZE, ATUALIZAÇÃO PTA, PPP.	Discutir diversas demandas que precisavam ser alinhadas dentro das pautas discutidas.	GESTORES E COORDENADORES
20/04/2024 - 27/04/2024	I- II FORMAÇÃO PPAIC: AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OBSERVAÇÃO, REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE PERCURSOS DE APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO.	Capacitar os professores da Educação Infantil para compreenderem e utilizarem a avaliação como um processo contínuo, reflexivo e documentado, que respeite as especificidades dessa etapa educativa. O foco será o desenvolvimento de competências para observar, registrar e comunicar os percursos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, valorizando as interações, as experiências e os avanços individuais.	PROFESSORES EDUCAÇÃO INFANTIL
11/05/2024	PROJETO DE LEITURA, CENSO ESCOLAR, PROJETO FAMILIA NA ESCOLA, CAMPANHA 18 DE MAIO.	Discutir diversas demandas que precisavam ser alinhadas dentro das pautas discutidas. Apresentar cronograma de projetos pedagógicos para o mês de maio de 2024.	PROFESSORES EDUCAÇÃO INFANTIL
22/06/2024 06/07/2024	V – VI FORMAÇÃO PPAIC: ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.	Capacitar os professores da Educação Infantil para desenvolverem práticas pedagógicas que valorizem e promovam o desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita, respeitando as especificidades dessa etapa e reconhecendo essas habilidades como parte de um processo gradual e integrado ao cotidiano das crianças.	PROFESSORES EDUCAÇÃO INFANTIL
30/07/2024	PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO. ANÁLISE DE DADOS DO 1º SEMESTRE	Capacitar os professores para interpretar e utilizar dados educacionais de forma estratégica, visando melhorar o planejamento pedagógico, acompanhar o desenvolvimento dos alunos e tomar decisões mais assertivas para a prática	PROFESSORES EDUCAÇÃO INFANTIL

		docente, promovendo uma educação de maior qualidade e equidade.	
31/08/2024 21/09/2024	VII- VIII FORMAÇÃO PPAIC: LETRAMENTO MATEMÁTICO	Desenvolver habilidades cognitivas, como raciocínio lógico e pensamento crítico, através de atividades lúdicas e concretas. Isso inclui familiarizar as crianças com conceitos básicos de números, formas, padrões e medidas, preparando uma base sólida para aprendizado matemático futuro. O foco está na exploração, experimentação e construção de entendimento, de forma a tornar a matemática relevante e acessível para as crianças desde cedo.	PROFESSORES EDUCAÇÃO INFANTIL
08/11/2024	DEMANDAS DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO.	Discutir diversas demandas que precisavam ser alinhadas dentro das pautas discutidas.	PROFESSORES EDUCAÇÃO INFANTIL

Fonte: SEMEC, (2024).

3.3 Projetos didáticos interativos

As escolas atualmente utilizam cotidianamente esta metodologia no ambiente escolar, através de temas que pressupõem significados para as crianças, partindo de problemas que devem ser resolvidos por todos da instituição escolar, diante da perspectiva dos objetivos elencados serem alcançados nas etapas do projeto. Portanto, vale salientar que tal proposta pressupõe que os conteúdos a serem trabalhados no currículo escolar não sejam apresentados aos alunos de forma abstrata, mas que sejam introduzidos de forma a terem sentido para a criança de maneira dinâmica, utilizando a própria vivência da criança e a utilização de seus conhecimentos prévios

Quadro 4: Projetos interativos desenvolvidos na Educação Infantil.

PROJETOS, PROGRAMAS	Mês/data
Programa Pro-alfabetização na idade certa	Contínuo
Programa Primeira Infância	Contínuo
Projeto lendo com a imaginação	Junho a dezembro
Programa LEEI	Contínuo
Programa municipal de formação continuada em serviço: formar para transformar.	Contínuo
Projeto adaptação escolar educação infantil (CRECHE II/III)	1ª e 2ª semana de aulas.
Projeto semana da água – conhecer para preservar.	18 á 22 de março de 2024
Projeto: quem é amigo divide	27 de março a 01 de abril de 2024
Projeto: eu, minha família e a escola	20 á 24 de maio de 2024
Campanha faça bonito.	17 de maio de 2024
Projeto: preservar o meio ambiente não é brincadeira.	03 a 07 de junho de 2024
Projeto: festa junina: o arrasta-pé da educação infantil	24 a 28 de junho de 2024

Projeto dia do estudante	08 á 11 de agosto de 2024
Projeto: alimentando-se bem com a idade que tem.	De 27 a 30 de setembro de 2024
Projeto: trânsito e cidadania na educação infantil.	De 19 a 25 de setembro de 2024
Projeto: criança brinca, aprende e se diverte.	De 04 a 21 de outubro de 2024
Projeto: somos de todas as cores!	De 18 a 20 de novembro 2024

Fonte: SEMEC, (2024)

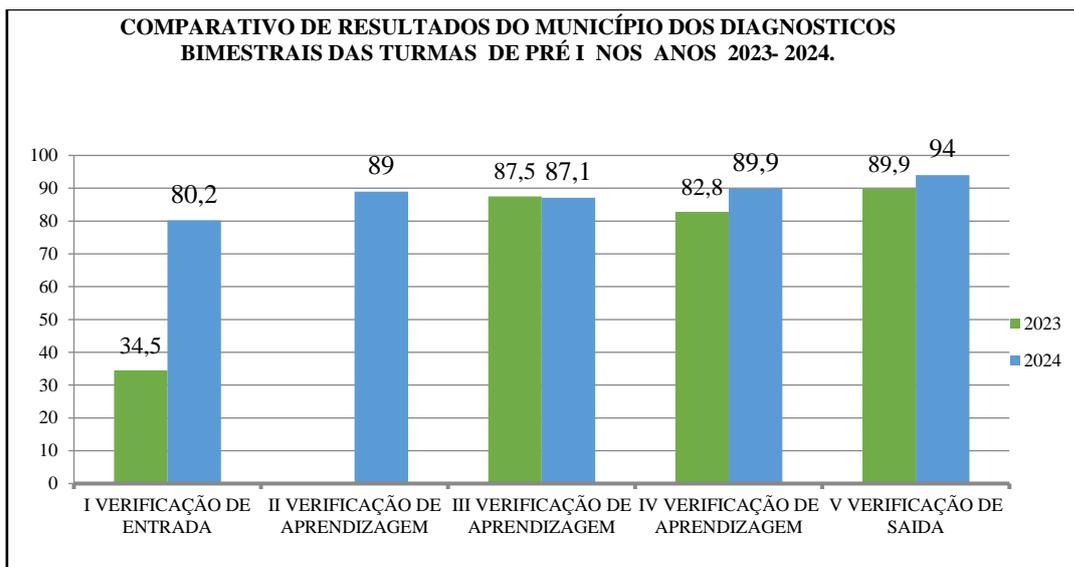
3.4 Avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento

Segundo o Art. 31 da LBD, a Educação Infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I – Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. [...] V – expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Partindo destas determinações, além das observações e registros diários, o PEA sugeriu a implementação de dois procedimentos de avaliação: o portfólio e um diagnósticos semestrais dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que focam na aprendizagem de conceitos do Sistema de Escrita Alfabética, conceitos matemáticos elementares, entre outros, aplicado somente com as crianças do último ano da Educação Infantil.

Os portfólios foram organizados pelas professoras com o objetivo de avaliar e registrar o desempenho das crianças e, ainda, informar às famílias sobre as atividades realizadas durante o bimestre. O trabalho com os portfólios também promove o desenvolvimento reflexivo das crianças, estimula a originalidade e criatividade individuais, favorece os processos de autoavaliação, aprofunda o conhecimento sobre a relação ensino e aprendizagem, assegurando melhor compreensão e mais elevados índices de qualidade.

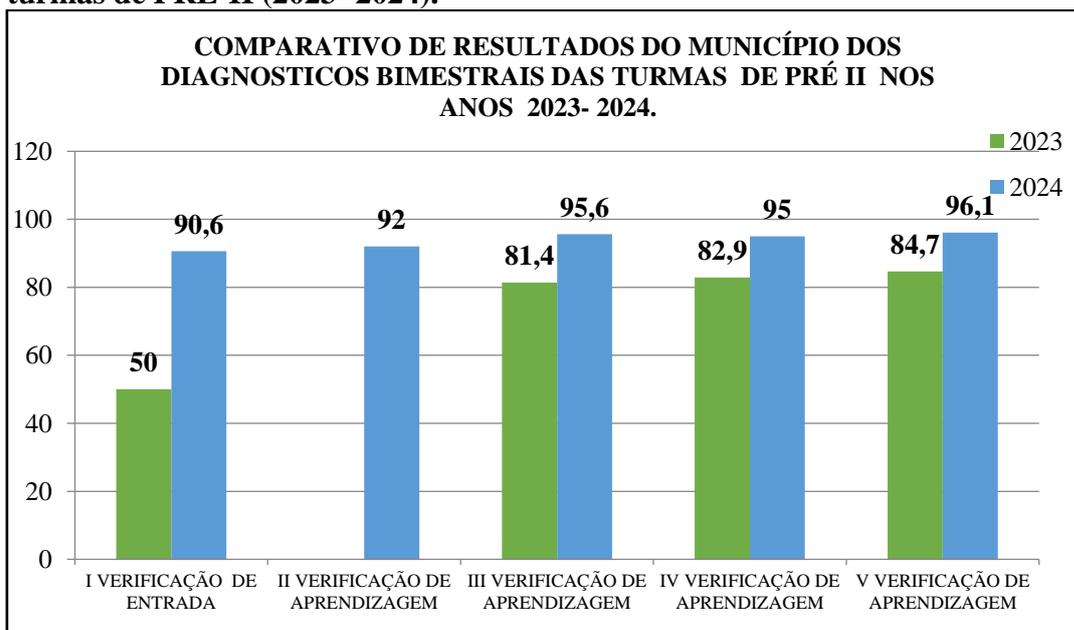
Gráfico 3: comparativo de resultados do município dos diagnósticos bimestrais das turmas de PRÉ-I (2023- 2024).



Fonte: SEMEC, (2024)

O comparativo dos diagnósticos bimestrais de Pré I entre 2023 e 2024 mostra avanços significativos, com destaque para a Verificação de Entrada, que subiu de 34,5 para 80,2, indicando maior preparação inicial. As verificações ao longo do ano mantiveram desempenho elevado, com melhorias na IV Verificação (82,8 para 89,9) e na V Verificação de Saída (89,9 para 94). Apesar de uma leve queda na III Verificação (87,5 para 87,1), o crescimento geral foi consistente. Resultado: progresso contínuo e excelentes resultados em 2024.

Gráfico 4: comparativo de resultados do município dos diagnósticos bimestrais das turmas de PRÉ-II (2023- 2024).

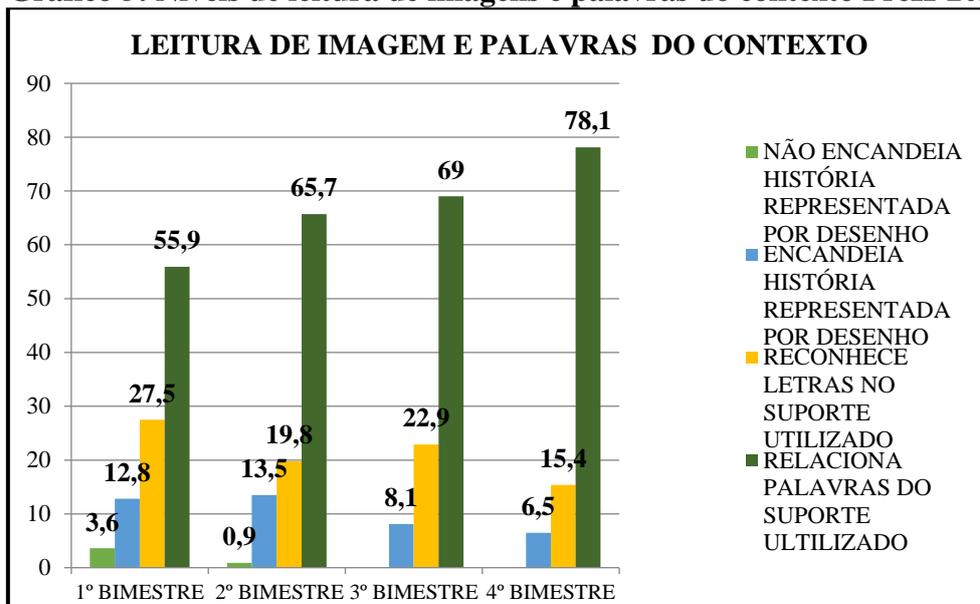


Fonte: SEMEC, (2024)

O comparativo de resultados dos diagnósticos bimestrais das turmas de Pré II entre 2023 e 2024 demonstra uma evolução impressionante. A Verificação de Entrada saltou de 50 (2023) para 90,6 (2024), evidenciando um início muito mais consistente. Ao longo do ano, as médias permaneceram altas, com destaque para a terceira Verificação de Aprendizagem, que subiu de 81,4 para 95,6, e a quarta Verificação, que aumentou de 82,9 para 95. O desempenho encerrou em alta na quinta Verificação (84,7 para 96,1), consolidando o progresso contínuo. Resultado: avanço significativo em 2024, com desempenho excepcional desde o início até o final do período.

As turmas de Pré-II, também realizam avaliação diagnóstica com de leitura de imagens e palavras do contexto, A sondagem é uma avaliação diagnóstica utilizada para identificar o nível de conhecimento e habilidades de leitura e escrita do aluno em estágio inicial de aprendizagem.

Gráfico 5: Níveis de leitura de imagens e palavras do contexto PréII-2024.

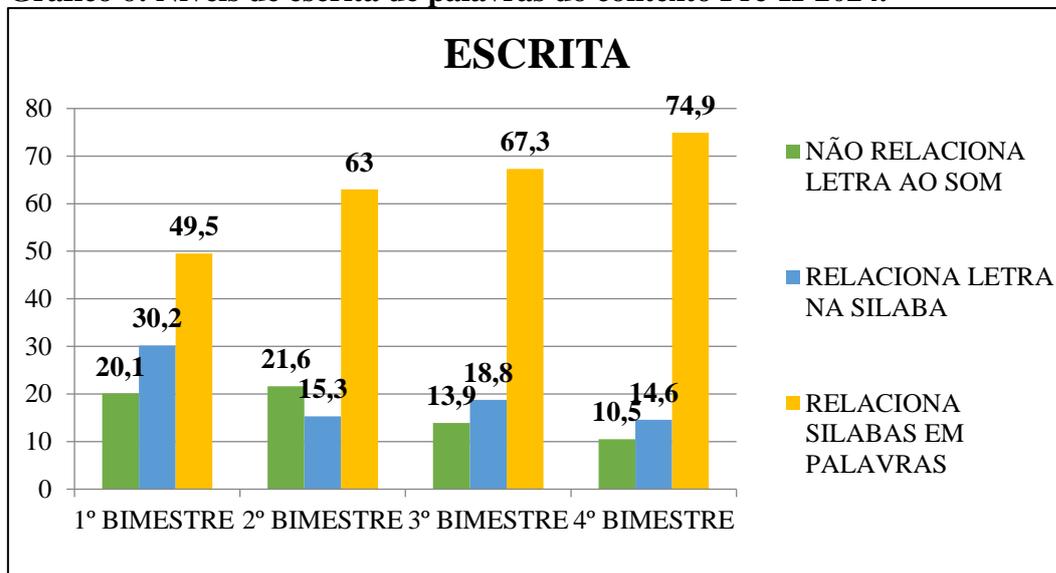


Fonte: SEMEC, (2024)

Os dados sobre Leitura de Imagem e Palavras do Contexto ao longo dos quatro bimestres revelam avanços significativos no reconhecimento de letras, mas também destacam algumas inconsistências. O índice de crianças que reconhecem letras no suporte utilizado cresceu de forma expressiva, passando de 27,5 (1º bimestre) para 78,1 (4º bimestre), evidenciando um progresso notável na alfabetização inicial. Além disso, a dificuldade em encaixar histórias representadas por desenhos reduziu de 3,6 (1º bimestre) para 0,9 (2º bimestre), indicando melhora na interpretação visual. No entanto, chama a atenção o fato de que, nos dois últimos bimestres, nenhuma criança conseguiu relacionar palavras do suporte utilizado, sugerindo a necessidade de ajustes nas práticas pedagógicas para fortalecer essa habilidade. Resultado:

evolução no reconhecimento de letras, mas com desafios na relação entre imagens e palavras que precisam ser abordados.

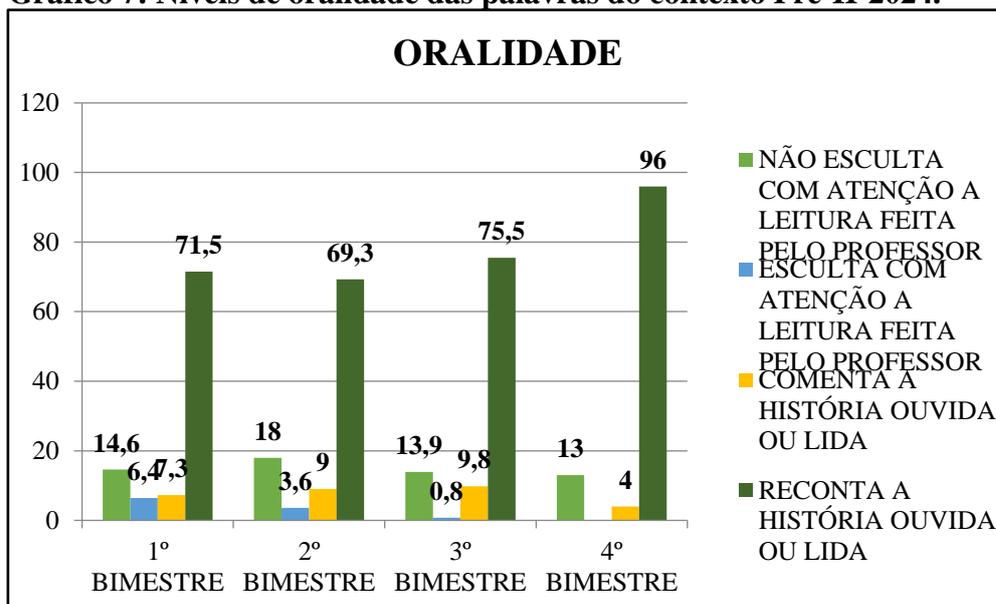
Gráfico 6: Níveis de escrita de palavras do contexto Pré-II-2024.



Fonte: SEMEC, (2024)

Os resultados indicam um avanço contínuo na habilidade de escrita dos alunos ao longo dos bimestres. No início, uma parcela significativa apresentava dificuldades em relacionar letras aos sons, mas esse percentual diminuiu progressivamente, chegando a 10,5% no 4º bimestre. O aumento no número de alunos que relacionam sílabas em palavras (de 49,5% no 1º bimestre para 74,9% no 4º bimestre) demonstra um avanço na alfabetização. Isso significa que muitos alunos que antes apenas identificavam letras nas sílabas evoluíram para a formação de palavras, consolidando melhor a escrita. A queda na porcentagem daqueles que apenas relacionam letras na sílaba é explicada por essa progressão: ao dominar a formação de palavras, os alunos naturalmente deixam de ser contabilizados nos níveis mais básicos. Esses dados evidenciam um desenvolvimento gradual e positivo da escrita, com uma melhora expressiva na compreensão e no uso do sistema alfabético.

Gráfico 7: Níveis de oralidade das palavras do contexto Pré-II-2024.



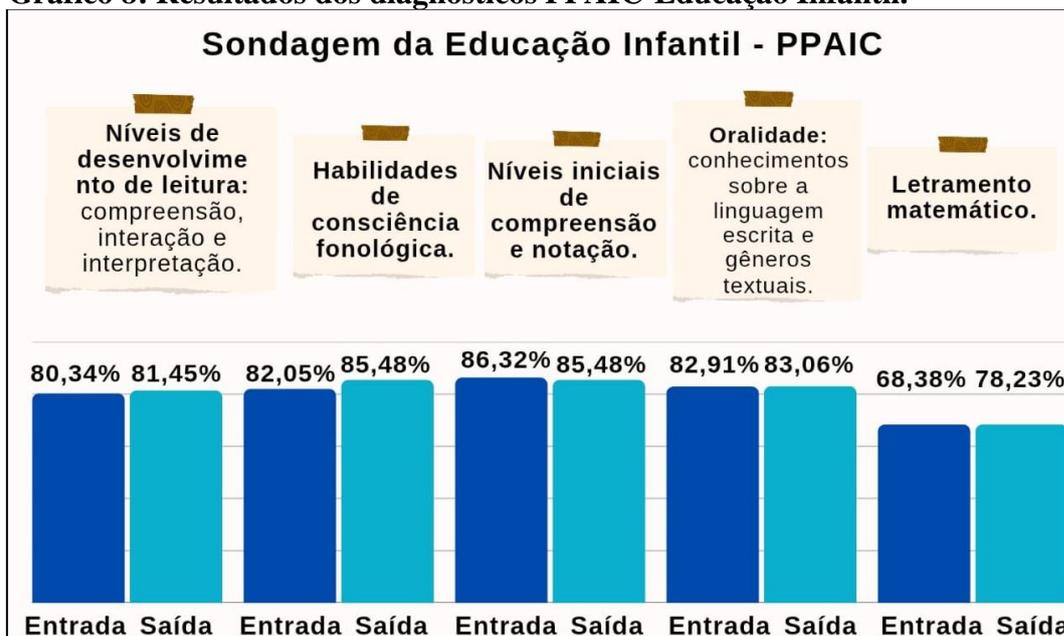
Fonte: SEMEC, (2024).

Os resultados ao longo dos bimestres mostram uma evolução significativa na oralidade dos alunos. No início, uma parte considerável deles apenas escutava ou comentava as histórias, enquanto um percentual menor conseguia recontá-las. Com o passar do tempo, observa-se um aumento expressivo na quantidade de alunos que recontam as histórias, chegando a 96% no 4º bimestre.

Essa mudança indica que os alunos que antes apenas escutavam com atenção ou comentavam a história passaram a recontá-la, demonstrando uma progressão natural no desenvolvimento da oralidade e da compreensão. A diminuição nos outros indicadores não significa perda de atenção ou engajamento, mas sim que esses aspectos foram incorporados na habilidade mais completa de recontar, o que reflete um avanço no aprendizado.

A avaliação na educação infantil deve observar, acompanhar, orientar e compreender o desenvolvimento infantil. Deve também influenciar no planejamento e eficácia da ação do professor. Nos diagnósticos aplicados na educação infantil obtivemos os seguintes resultados:

Gráfico 8: Resultados dos diagnósticos PPAIC-Educação Infantil.



Fonte: PPAIC, (2024).

A Sondagem da Educação Infantil - PPAIC revela um cenário de progresso consistente nas habilidades avaliadas ao longo do período. Os níveis de desenvolvimento de leitura (compreensão, interação e interpretação) apresentaram leve crescimento, passando de 80,34% (entrada) para 81,45% (saída), indicando avanço gradual nessa competência essencial. As habilidades de consciência fonológica também evoluíram de forma positiva, aumentando de 82,05% (entrada) para 85,48% (saída), consolidando o domínio dessa base fundamental para a alfabetização.

Os níveis iniciais de compreensão e notação mantiveram-se estáveis, com uma pequena variação de 86,32% (entrada) para 85,48% (saída), demonstrando consistência no desenvolvimento dessa etapa. A oralidade, que abrange conhecimentos sobre linguagem escrita e gêneros textuais, registrou um crescimento modesto, saindo de 82,91% (entrada) para 83,06% (saída), refletindo um progresso contínuo, porém ainda com margem para ampliação.

IDICADORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

- Aplicar os Indicadores da Qualidade da Educação Infantil e elaborar Plano quadrianual da Educação Infantil.
- Analisar as ações do Plano anterior para identificar avanços e desafios e ações a serem reprogramadas.
- Priorizar ações que possam ser financiadas com recursos do PDDE e outros recursos municipais.
- Melhorar as condições de infraestrutura das turmas de educação infantil.
- Incentivar a formação inicial e continuada das professoras que atuam em creches e pré-escolas.
- Melhorar o monitoramento do trabalho nas escolas.

- Trabalhar as formações do PPAIC e outras com base nas Orientações Metodológicas para a Educação Infantil.
- Trabalhar a rotina em sintonia com a estrutura curricular proposta pela BNCC.
- Incluir atividades contextualizadas os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.
- Disponibilizar os materiais de apoio a rotina e acompanhar a implementação ao longo do ano letivo.
- Realizar, no mínimo, dois encontros formativos multiprofissionais com as famílias.
- Monitorar a aprendizagem das noções básicas do SEA por bimestre (indicadores de alfabetização).
- Realizar duas análises dos portfólios ao longo do ano.
- Disponibilizar os materiais de apoio a rotina e acompanhar a implementação ao longo do ano letivo.
- Realizar, no mínimo, dois encontros formativos multiprofissionais com as famílias.
- Monitorar a aprendizagem das noções básicas do SEA por bimestre (indicadores de alfabetização).
- Realizar duas análises dos portfólios ao longo do ano.
- Organizar a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.
- Ampliar o atendimento da Educação Integral em Tempo Integral.
- Ampliar e adequar os espaços de atendimento às crianças.

4 ENSINO FUNDAMENTAL

Com o objetivo de fortalecer a gestão pedagógica da rede de ensino, garantindo a melhoria nos processos de ensino e aprendizagem, a Secretaria Municipal de Educação de Assunção do Piauí vem desenvolvendo desde 2020 o Programa Educação em Ação (Indicadores de qualidade da Educação (IQE)), cujas proposições objetivam um trabalho norteado pela prática do diagnóstico situacional, pelo processo de formação dos educadores, pela implementação, monitoramento e avaliação das ações como forma de estabelecer mecanismos de superação das dificuldades encontradas em nível de operacionalização.

A implementação do Indicadores de qualidade da Educação (IQE) ocorre por meio da formação continuada de educadores para que a rede de ensino dispunha de pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões. É com este propósito que os indicadores de qualidade da educação (IQE) orienta, fortalece e apoia as equipes da Secretaria Municipal de Educação, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.

O desenho formalizado pelos indicadores de qualidade da educação (IQE) pretende a melhoria da qualidade da educação, através da mudança qualitativa de indicadores educacionais que evidenciem avanços no acesso, permanência e aprendizagem compatível com o ano escolar, contribuindo assim para reduzir a pobreza e a desigualdades.

Quadro 4: Indicadores de sucesso e metas pactuadas nos IQE

INDICADORES	METAS PACTUADAS
Dias letivos previstos e dados	200 dias e 800 horas
Frequência de alunos	98% (Ensino Fundamental).
Frequência de professores	98%
Visita mensal de coordenadores nas turmas	1 visita mensal
Crianças de 5 anos com noções básicas sobre o SEA	50%
Alfabetização no 1º ano	90%
Alfabetização no 2º ano	95%
Alfabetização no 3º ano	98%
Aprovação escolar	95%
Reprovação escolar	5%
Abandono escolar	0%
Distorção de idade-série	15%
Aprendizagem compatível com o ano escolar	60%
Ideb nos anos iniciais	6,0
Ideb nos anos finais	6,0
Níveis de aprendizagem na Prova Saepi e Prova Saeb	60%

Fonte: Contato Assessoria (2024).

As principais ações propostas pelos indicadores de qualidade da educação (IQE) para o alcance das metas são:

- a) Realização do diagnóstico da situação técnica e pedagógica do município, incluindo as escolas;
- b) Elaboração e monitoramento de plano anual de trabalho da SEMEC e orientações para que os gestores escolares elaborem os planos escolares juntamente com a equipe;
- c) Realização de encontros mensais ou bimestrais com a equipe da SEMEC, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e supervisores municipais, visando à organização técnica e pedagógica da Rede Municipal de Ensino;
- d) Realização de formação continuada para os professores, conforme necessidades;
- e) Implementação de Propostas Curriculares, elaboradas com foco na BNCC;
- f) Proposição e acompanhamento de projetos emergenciais como: Alfabetizar para avançar, Projeto de leitura: o trajeto da leitura e da escrita, entre outros.

4.1 Planejamento

As ações de planejar objetivaram orientar a intervenção pedagógica, evitando improvisações, permitindo aos educadores avaliar seu processo de trabalho e favorecendo o diálogo dos docentes com seus pares e com a coordenação pedagógica.

O planejamento foi desenvolvido mensalmente e teve como foco o estudo da realidade e o fornecimento de orientações pedagógicas, possibilitando aos educadores avaliarem seu trabalho e planejar intervenções de forma coletiva, orientados pela equipe gestora. Entre as ações e características deste eixo, destacam-se: a) a elaboração do Plano de Ações e Metas; b) a revisão dos Projetos Político Pedagógicos das Escolas; c) Revisão dos PPs das escolas da rede, d) Implantação do sistema de avaliação e monitoramento das ações pedagógicas.

4.2 Formação continuada

A implantação de programas de formação continuada formar para transformar, partindo das necessidades reais do conjunto de educadores, refletindo positivamente na prática de sala de aula, é a priori, um dos principais eixos com potencial para contribuir para a qualidade da educação.

Nos anos de 2024 foram desenvolvidas as seguintes ações de formação continuada:

- a) Encontros mensais de formação para professores do ciclo da alfabetização (1º e 2º ano) por meio do PPAIC.
- b) Formação de gestores escolares por meio do PPAIC e de encontros realizados pela SEMEC e de cinco encontros de formação-planejamento realizados pela consultoria.
- c) Realização de quatro encontros de formação com professores por área de ensino e etapas da Educação Básica pelo programa municipal Formar para transformar;

Em 2024 tivemos continuidade das ações do Forma para avançar, que as ações de formação, fossem realizadas em cada bimestre e incluam formações por componentes curriculares, não somente por área contando para isso com a participação com formadores externos a rede. Desta forma sugere-se a implementação da formação-planejamento, que é um processo educativo coletivo que se desenvolve por meio de uma agenda em que os educadores analisam dados de aprendizagem, elaboram intervenções voltadas para a sua garantia e estudam temáticas relacionadas à compreensão dos problemas que dificultam os avanços. Os temas dos encontros de formação partiram das necessidades reais do conjunto de professores, refletindo positivamente na prática de sala de aula.

Quadro 5: Temáticas da formação por área do conhecimento de 2024.

GESTORES ESCOLARES	
PERÍODO	TEMA
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL)	Liderança e Competências do Gestor Escolar
2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	Liderança e Planejamento Escolar: aprendizagem em foco.
3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	O processo de apropriação dos resultados das avaliações externas como subsídio para a construção do Plano de Intervenção Pedagógica.
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVEMBRO)	Gestão escolar para equidade da aprendizagem.
CICLO DA ALFABETIZAÇÃO	
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL)	Princípios teóricos e metodológicos.
2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	Um ensino focado em competências e habilidades que favoreçam o desenvolvimento da leitura dos estudantes.
3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	Práticas de leitura compartilhada e autônoma/análise linguística e semiótica
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVEMBRO)	Práticas de leitura, escrita compartilhada e autônoma/oralidade.
CICLO COMPLEMENTAR DE ALFABETIZAÇÃO (3º AO 5º ANO)	
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL)	O papel das Avaliações Diagnósticas/Planejamento Pedagógico.
2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	Análise da 1ª Avaliação Bimestral.
3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	Planejamento pedagógico III Bimestre.
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVEMBRO)	Planejamento pedagógico IV Bimestre.
PORTUGUÊS (3º AO 9º ANO)	
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL)	Como os índices educacionais em Língua Portuguesa podem auxiliar o planejamento pedagógico do professor.
2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	A importância da leitura literária nos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental.
3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental.
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVEMBRO)	A importância das Avaliações Externas.
MATEMÁTICA (3º AO 9º ANO)	
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL)	Recomposição da aprendizagem
2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	Avaliação: como aproveitar os resultados a favor da aprendizagem e Olimpíadas de Matemática.
3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	Metodologias de Ensino da Matemática: Resolução de Problemas.
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVEMBRO)	Mobilização avaliação externa-SAEPI
CIÊNCIAS HUMANAS (6º AO 9º ANO)	
1ª BIMESTRE (MARÇO / ABRIL)	Recomposição da aprendizagem

2ª BIMESTRE (MAIO/ JUNHO)	Planejando para aprendizagem
3ª BIMESTRE (AGOSTO/ SETEMBRO)	Análise de dados
4ª BIMESTRE (OUTUBRO/ NOVEMBRO)	Planejamento pedagógico

4.3 Currículo e materiais didáticos e pedagógicos

A definição de um currículo, explicitando as expectativas de aprendizagem em cada ano escolar, apoiando a ação pedagógica dos professores é uma das ações que contribuem para a qualidade da educação. Desta forma, além de dispor de proposta curricular, elaboradas em sintonia com as proposições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em 2024, propõe-se que, considerando as proposições da Base Nacional Comum Curricular, bem como os indicativos de aprendizagem que constam nos livros didáticos, cada docente elabore **Planos mensais de Ensino**, cujas aprendizagens serão aferidas por meio de avaliação externa bimestral.

A rede municipal como forma de implementar um currículo que reconheça a diversidade cultural e favorece a aprendizagem desenvolve projetos e programas de iniciativa municipal como também em regime de colaboração com o estado e com o governo federal.

Quadro 6: projetos e programas desenvolvidos em 2024.

PROJETOS E PROGRAMAS	MÊS/DATA
Programa Pro Alfabetização na Idade Certa	Contínuo.
Programa Municipal de Formação Continuada em Serviço: Formar para transformar.	De fevereiro a novembro.
Programa de Aprendizagem Complementar: Retomar e Recuperar para Aprender +.	De fevereiro a dezembro.
Projeto Aprender Brincando com o Esporte	De fevereiro a dezembro.
Projeto Semana da Água – Conhecer para Preservar.	De 18 a 22 de março.
Projeto no Percurso da Leitura e da Escrita.	De abril a novembro.
Projeto Mês da Matemática.	Maio.
Projeto Família na Escola.	Maio.
Campanha Faça Bonito.	18 de maio.
Projeto Semana do Meio Ambiente.	De 03 a 07 de junho.
OBMEP Mirim	Agosto a novembro
Projeto SAEPI	De abril a novembro.
Projeto Semana da Consciência Negra.	18 a 22 de novembro.

Fonte: SEMEC, (2024).

Os projetos e programas desenvolvidos em Assunção do Piauí representam um conjunto diversificado de iniciativas voltadas para a educação, cultura, meio ambiente e

inclusão social. Essas ações são planejadas de forma estratégica, com atividades contínuas e pontuais distribuídas ao longo do ano, garantindo um impacto positivo na comunidade escolar e no desenvolvimento integral dos estudantes.

Entre os programas contínuos, destacam-se o Programa Pro Alfabetização na Idade Certa, que busca garantir que as crianças se alfabetizem no tempo certo, e o Programa Municipal de Formação Continuada em Serviço: Formar para Transformar, realizado de fevereiro a novembro, que promove a capacitação constante dos profissionais da educação. Além disso, o Programa de Aprendizagem Complementar: Retomar e Recuperar para Aprender +, executado de fevereiro a dezembro, tem como objetivo recuperar lacunas de aprendizagem, especialmente importantes para alunos em situação de vulnerabilidade ou após períodos de interrupção escolar.

Já os projetos temáticos são organizados em datas específicas, abordando temas relevantes para a formação cidadã e o desenvolvimento educacional. O Projeto Aprender Brincando com o Esporte, realizado de fevereiro a dezembro, une esporte e educação, promovendo valores como disciplina, trabalho em equipe e saúde física. Em março, o Projeto Semana da Água – Conhecer para Preservar (18 a 22) reforça a importância da preservação desse recurso natural, coincidindo com o Dia Mundial da Água (22 de março).

No segundo trimestre, o Projeto no Percorso da Leitura e da Escrita (abril a novembro) fortalece as habilidades de leitura e escrita, enquanto o Projeto Mês da Matemática e o Projeto Família na Escola, ambos em maio, incentivam o estudo da matemática e a integração entre família e escola, respectivamente. Ainda em maio, a Campanha Faça Bonito (18) chama a atenção para o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Em junho, o Projeto Semana do Meio Ambiente (03 a 07) promove práticas sustentáveis e reflexões sobre a preservação ambiental.

No segundo semestre, o OBMEP Mirim (agosto a novembro) incentiva o estudo da matemática por meio de competições, enquanto o Projeto SAEPI (abril a novembro) contribui para a avaliação educacional e o direcionamento de políticas públicas. Por fim, o Projeto Semana da Consciência Negra (18 a 22 de novembro) celebra a cultura afro-brasileira e promove reflexões sobre igualdade racial e respeito à diversidade.

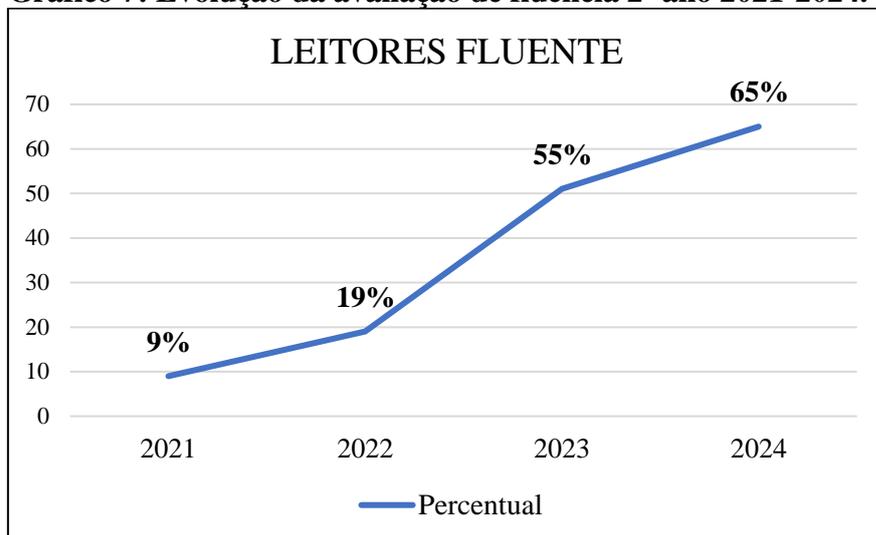
Essas iniciativas demonstram um compromisso com a educação de qualidade e a formação de cidadãos conscientes, engajados e preparados para os desafios do futuro. O sucesso dessas ações depende do envolvimento de toda a comunidade escolar, incluindo

alunos, professores, famílias e gestores, além de refletir diretamente nos avanços educacionais, como o crescimento expressivo nos índices de leitura fluente na região.

4.4 Alfabetização

Ao longo da história tem-se evidenciado uma dura realidade que identifica que muitas crianças têm concluído o processo de escolarização sem estarem plenamente alfabetizadas, o que resulta em repetência escolar e, conseqüentemente em déficit de aprendizagem em relação às séries cursadas. Esse fato colocou a alfabetização como das prioridades da política educacional de Assunção do Piauí, apesar dos esforços o município não tem conseguido manter uma seqüência de melhorias. Na seqüência apresenta-se dados da alfabetização.

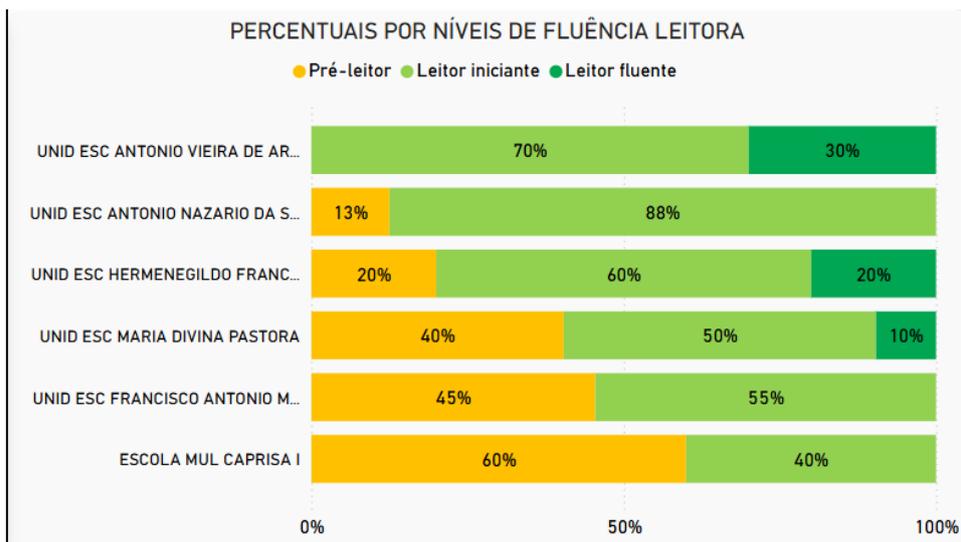
Gráfico 7: Evolução da avaliação de fluência 2º ano 2021-2024.



Fonte: SEMEC, (2024)

Os resultados apresentados sobre a evolução do percentual de leitores fluentes em Assunção do Piauí demonstram um crescimento expressivo ao longo dos anos. De 2021 para 2024, houve um aumento significativo de 56 pontos percentuais, saindo de apenas 9% em 2021 e chegando a 65% em 2024. Esse avanço reflete um esforço contínuo e bem-sucedido na promoção da leitura e no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a educação e o acesso à literatura na região. O salto mais notável ocorreu entre 2022 e 2023, com um aumento de 36 pontos percentuais, indicando que estratégias específicas implementadas nesse período podem ter sido determinantes para o sucesso. Esse progresso é um exemplo inspirador de como investimentos consistentes em educação e cultura podem transformar positivamente uma comunidade, elevando os índices de letramento e promovendo maior inclusão social.

Gráfico 08: Dados finais da avaliação de fluência 2º ano por escola.



Fonte: CAED-JF, (2025)

Os dados revelam uma situação preocupante em algumas unidades escolares, especialmente naquelas onde não há registros de alunos fluentes (como na Escola Mul Caprisa I e na Unid Esc Francisco Antonio). Além disso, observa-se uma alta concentração de alunos nos níveis pré-leitor e leitor iniciante, o que sugere desafios significativos no processo de alfabetização. Por outro lado, escolas como a Unid Esc Antonio Vieira e a Unid Esc Hermenegildo apresentam resultados mais positivos, com percentuais consideráveis de alunos fluentes (30% e 20%, respectivamente). Esses casos podem servir como exemplos de boas práticas a serem replicadas em outras unidades. Os valores de referência (0%, 50%, 100%) reforçam a necessidade de avançar no desenvolvimento da fluência leitora, buscando reduzir os índices de pré-leitores e aumentar o número de alunos fluentes. Esse esforço deve incluir estratégias pedagógicas diferenciadas, formação continuada para professores e envolvimento das famílias no processo educativo.

Em 2024, Assunção do Piauí teve um ano de destaque na alfabetização. O município ficou em 2º lugar no IDEP-alfa do território dos carnaubais e recebeu dois selos de alfabetização o selo UNDIME e o selo ouro, reconhecimento nacional concedido pelo Ministério da Educação (MEC) às iniciativas de gestão educacional que asseguram o direito à alfabetização das crianças.

Imagens 1e 2: Selo Undime e selo ouro de alfabetização.



Fonte: SEMEC, (2024).

Essas conquistas refletem o compromisso e o esforço das escolas e da comunidade em promover uma educação de qualidade para todos os alunos.

4.5 Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem no ensino fundamental é um instrumento que ajuda a acompanhar a evolução dos alunos. Ela deve ser contínua e cumulativa, e deve priorizar a qualidade do processo de aprendizagem. Podemos citar como finalidades da avaliação melhorar o processo de ensino, identificar dificuldades de aprendizagem para a correção rápida, motivar o crescimento, dar suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

Apresenta-se as taxas de rendimento escolar, que são informações produzidas anualmente por meio dos dados coletados pelas escolas e informadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), como também pelo CAED-JF (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) é referência em avaliação educacional em larga escala, formação de gestores da educação pública e desenvolvimento de tecnologias de gestão escolar. O resultado dessas avaliações são fundamentais para a verificação e o acompanhamento dos dados da escola e do município. Além disso, as taxas de rendimento são variáveis incorporadas ao cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), indicador de qualidade educacional produzido e divulgado a cada dois anos pelo Inep, que congrega as informações

de desempenho dos estudantes nos testes padronizados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) com as informações de rendimento escolar (aprovação). Segue abaixo dados de rendimento do Ensino fundamental com base nas avaliações internas.

Quadro 7: Desempenho escolar anos iniciais do Ensino Fundamental.

MOVIMENTO ESCOLAR						ANO: 2024		
ESCOLAS	MATRÍCULA		DESEMPENHO					
	INICIAL	FINAL	APROV.	REPROV.	EVAS	REMOV.	TRANSF.	FALECIDO
EVARISTO	111	108	108	0	1	4	3	0
RAIMUNDA ALVES	47	47	47	0	0	2	2	0
MARIA DIVINA	165	186	180	6	0	7	4	0
FRANCISCO ANTONIO	60	61	58	7	1	3	7	0
ANTONIO VIEIRA	17	18	18	1	0	0	1	0
FRANC. MARCELINO	31	28	24	0	0	3	0	0
HERMENEGILDO	62	79	76	4	0	4	4	0
CAPRISA I	28	26	25	1	0	1	1	0
ANTONIO NAZÁRIO	53	53	53	0	0	0	0	0
LÚCIA BESERRA	21	22	21	0	0	0	0	0
JOELME BEZERRA	22	22	22	1	0	0	1	0
TOTAL	617	650	632	18	2	24	23	0
PERCENTUAL	-	-	97,2	2,8	0,3	3,9	3,7	0

Fonte: SEMEC (2024).

O município desenvolve anualmente uma avaliação de sondagem diagnóstica no início do ano e quatro de processo a cada bimestre com o objetivo de fazer intervenções com relação a aprendizagem.

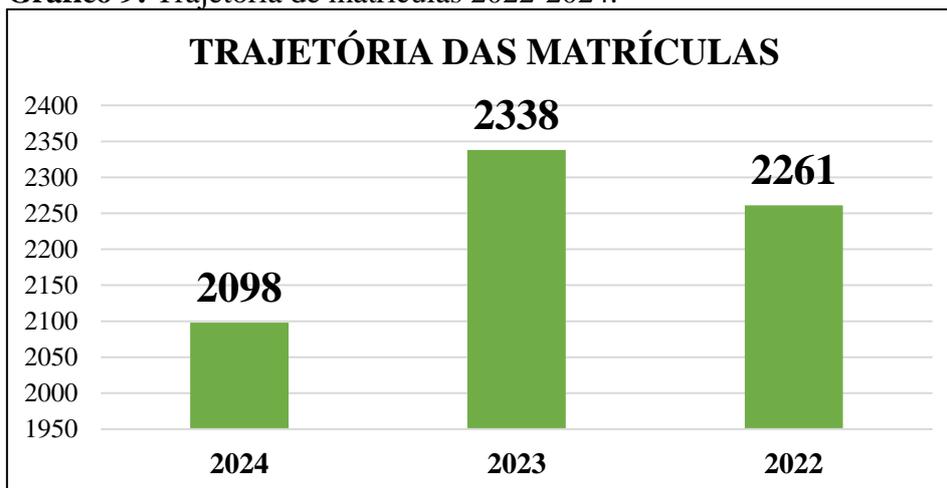
Ao adotar estratégias de avaliação eficazes e adaptadas às necessidades dos alunos, é possível criar um ambiente de ensino mais inclusivo e bem-sucedido. Nesse sentido, é fundamental repensar os conceitos e práticas de avaliação para garantir que eles estejam alinhados com as demandas do século XXI e promovam o desenvolvimento integral dos estudantes. No ano de 2024, além das avaliações mensais realizadas pelos professores, foram priorizadas as seguintes ações de avaliação:

- a) Avaliações externas de processo, de periodicidade trimestral, voltadas para conhecer e redimensionar o nível de aprendizagem dos alunos e sinalizar as tomadas de decisões e as ações voltadas para a garantia do direito de aprender de cada estudante.
- b) Simulados preparatórios para a Prova SAEB E SAEPI – que objetivaram produzir dados para a reelaboração de objetivos e de metas de aprendizagem, bem como suscitar reflexões sobre o planejamento escolar e a prática pedagógica.

- c) Sondagem bimestral dos índices de leitura e de produção de texto do 1º ao 5º ano com o objetivo de conhecer e melhorar o nível de compreensão dos alunos sobre o processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

A trajetória de aprovação no ensino fundamental é a associação entre a idade do estudante e os anos escolares em que ele se matriculou. A regularidade na trajetória escolar é um desafio para muitos estudantes brasileiros.

Gráfico 9: Trajetória de matrículas 2022-2024.



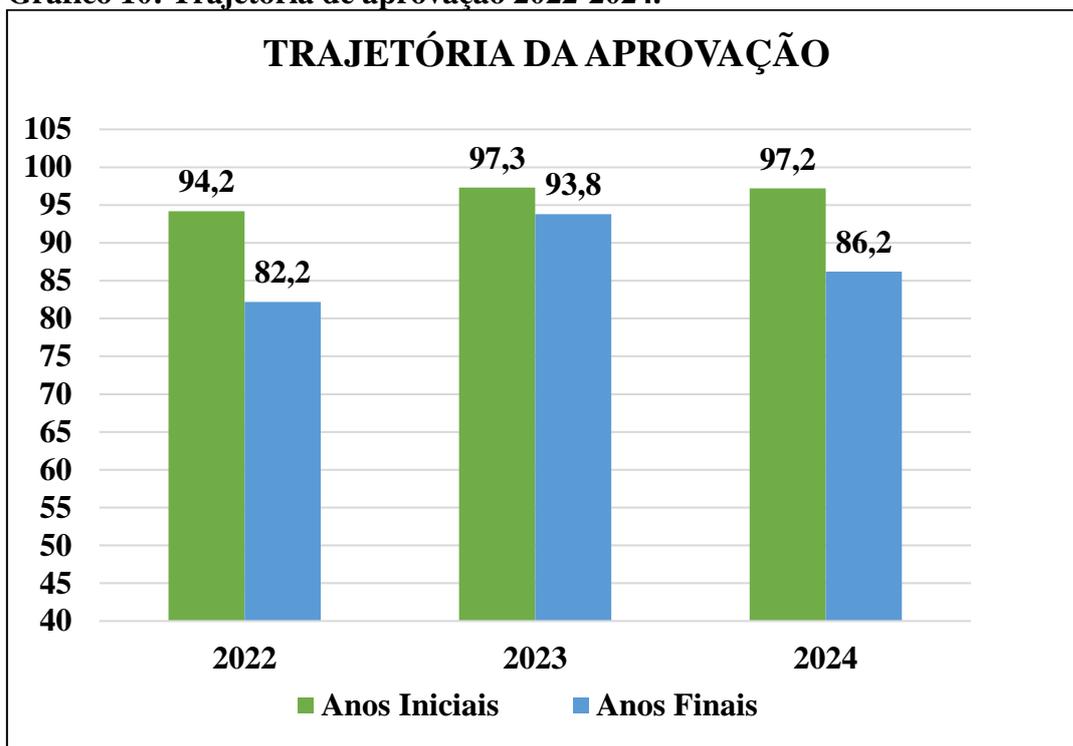
Fonte: SEMEC, (2024).

Os dados demonstram uma oscilação no número de matrículas ao longo dos três anos. Entre 2022 e 2023, houve um crescimento positivo, sugerindo possíveis fatores como maior acesso à educação, políticas de incentivo à matrícula ou migração de alunos para a rede de ensino analisada.

Por outro lado, o recuo observado em 2024 pode estar relacionado a diversos fatores, como mudanças demográficas na região (diminuição da população escolar), evasão escolar, migração de alunos para outras redes de ensino ou impactos socioeconômicos que afetaram as famílias.

Essa trajetória reforça a importância de investigar as causas da queda nas matrículas em 2024 e implementar estratégias para reverter essa tendência, garantindo que todos os alunos tenham acesso e permaneçam no sistema educacional. Além disso, o crescimento registrado entre 2022 e 2023 pode servir como base para identificar práticas bem-sucedidas que podem ser retomadas ou ampliadas.

Gráfico 10: Trajetória de aprovação 2022-2024.



Fonte: SEMEC, (2024).

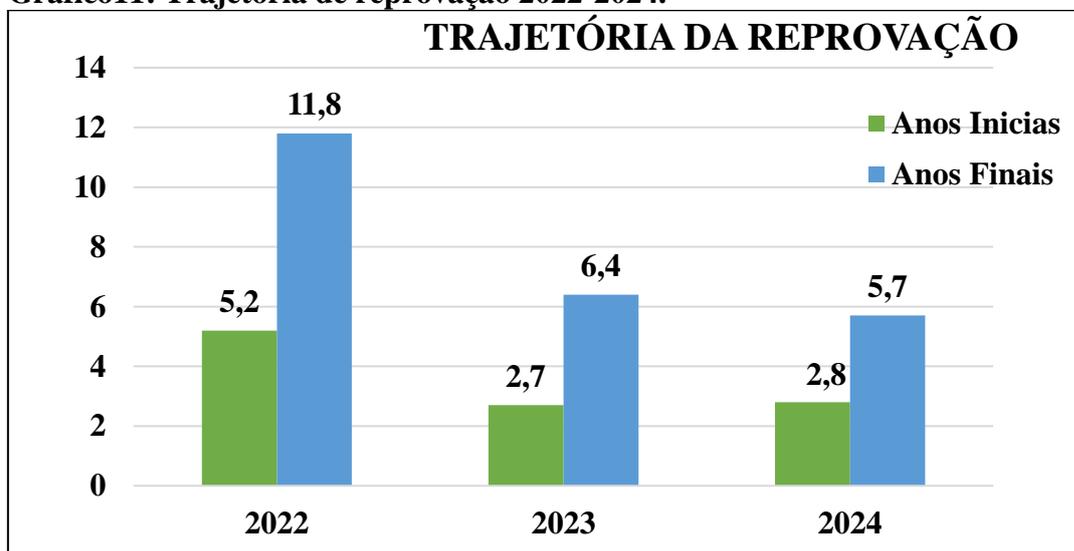
A trajetória da aprovação revela um cenário predominantemente positivo nos Anos Iniciais, com taxas elevadas e estáveis acima de 94% ao longo dos três anos. Esses resultados indicam que as estratégias pedagógicas e de apoio adotadas nessa fase têm sido eficazes para garantir o progresso dos alunos, proporcionando uma base sólida para sua formação educacional.

Nos Anos Finais, no entanto, os dados apontam maior volatilidade. Embora tenha havido uma melhora significativa em 2023, com a aprovação saltando de 82,2% para 93,8% , a queda em 2024 para 86,2% sugere a necessidade de atenção especial a essa etapa. Esse recuo pode estar relacionado a fatores como maior complexidade do conteúdo, desmotivação dos alunos, falta de suporte pedagógico adequado ou condições socioeconômicas adversas. Essa diferença de desempenho entre as duas etapas reforça a importância de políticas educacionais que promovam a equidade entre os Anos Iniciais e Finais, garantindo que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de sucesso acadêmico. É fundamental investigar as causas da queda em 2024 e implementar intervenções direcionadas, como programas de reforço escolar, acompanhamento individualizado e maior engajamento das famílias, especialmente nos Anos Finais, onde os desafios parecem ser mais pronunciados.

Por fim, enquanto os Anos Iniciais seguem como um exemplo de sucesso, os Anos Finais demandam esforços contínuos para sustentar os ganhos conquistados em 2023 e evitar

retrocessos futuros. O investimento em formação docente, infraestrutura escolar e práticas pedagógicas inovadoras será essencial para reduzir as disparidades e garantir que todos os estudantes concluam o Ensino Fundamental com êxito.

Gráfico11: Trajetória de reprovação 2022-2024.

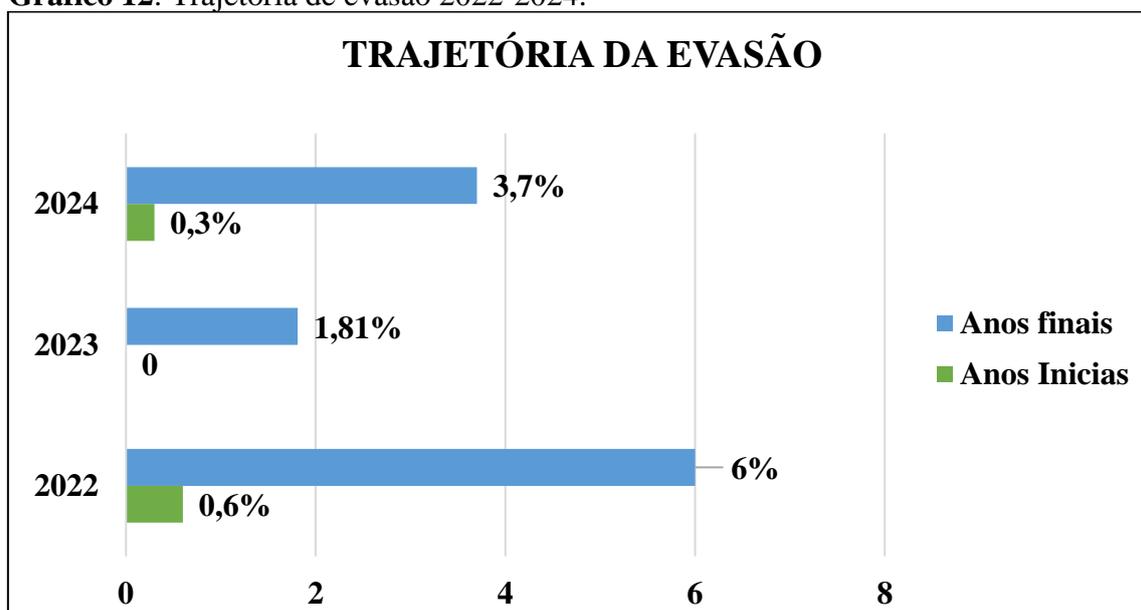


Fonte: SEMEC, (2024).

A trajetória da reprovação revela um cenário predominantemente positivo nos Anos Iniciais, com taxas baixas e estáveis abaixo de 5,2% ao longo dos três anos. Esses resultados indicam que as estratégias pedagógicas e de apoio adotadas nessa fase têm sido eficazes para minimizar a reprovação e garantir o progresso dos alunos. Nos Anos Finais, os dados apontam uma tendência de melhora contínua. Embora a reprovação tenha sido historicamente maior nessa etapa, observa-se uma redução consistente: de 11,8% em 2022 para 5,7% em 2024. Esse avanço sugere que as intervenções implementadas nos últimos anos, como reforço escolar, acompanhamento individualizado e maior engajamento pedagógico, têm surtido efeito positivo.

No entanto, ainda há uma diferença significativa entre as duas etapas, com os Anos Finais apresentando taxas de reprovação sistematicamente mais altas. Isso pode estar relacionado a fatores como maior complexidade do conteúdo, menor engajamento dos alunos ou dificuldades socioemocionais. A continuidade dos esforços para reduzir essa diferença será essencial para promover maior equidade no desempenho escolar.

Gráfico 12: Trajetória de evasão 2022-2024.



Fonte: SEMEC, (2024).

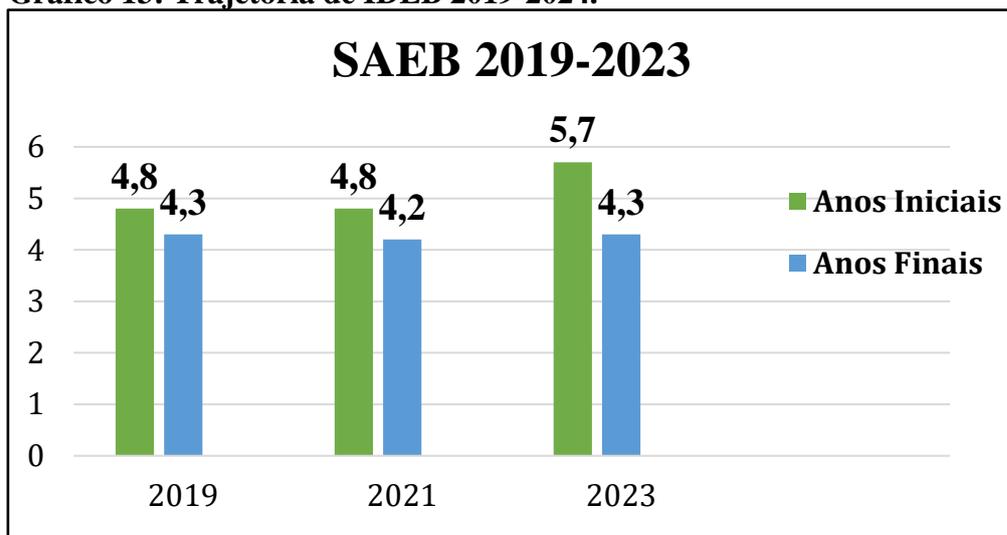
A trajetória da evasão revela um cenário predominantemente positivo nos Anos Iniciais, com taxas historicamente baixas e até mesmo zeradas em 2023. Esses resultados indicam que as estratégias adotadas nessa fase, como acompanhamento próximo das famílias e programas de inclusão, têm sido eficazes para evitar o abandono escolar.

Nos Anos Finais, os dados apontam uma tendência de melhora contínua, embora a evasão permaneça sistematicamente mais alta do que nos Anos Iniciais. Entre 2022 e 2024, a taxa caiu de 6% para 3,7%, um avanço significativo que sugere impacto positivo de políticas voltadas à retenção dos alunos. No entanto, o índice ainda é preocupante, especialmente quando comparado aos Anos Iniciais, onde a evasão é praticamente inexistente.

A diferença entre as duas etapas pode estar relacionada a fatores como maior pressão acadêmica, dificuldades socioeconômicas ou desmotivação dos alunos nos Anos Finais. Esses elementos reforçam a necessidade de intervenções específicas para essa faixa etária, como programas de incentivo à permanência, apoio psicossocial e atividades extracurriculares que promovam o engajamento.

Resultado do SAEB-2023, que foi divulgado em agosto de 2024, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem como objetivo avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação básica brasileira.

Gráfico 13: Trajetória de IDEB 2019-2024.



Fonte: SEMEC, (2024).

A trajetória do SAEB revela um cenário de progresso nos Anos Iniciais, com um salto notável na média de desempenho em 2023. Esse avanço pode ser atribuído a intervenções pedagógicas eficazes, como programas de alfabetização, formação continuada de professores e maior foco no desenvolvimento das habilidades básicas em Língua Portuguesa e Matemática.

Nos Anos Finais, o desempenho permaneceu relativamente estável, com pequenas oscilações ao longo dos anos. Embora tenha havido uma leve recuperação em 2023, a média ainda é inferior à dos Anos Iniciais, indicando desafios persistentes nessa etapa. Essa diferença pode estar relacionada a fatores como maior complexidade do conteúdo, menor engajamento dos alunos ou dificuldades socioemocionais associadas à faixa etária.

A disparidade entre as duas etapas reforça a necessidade de políticas educacionais específicas para os Anos Finais, com ênfase em estratégias que promovam a equidade no desempenho escolar. Programas de reforço escolar, acompanhamento individualizado e práticas pedagógicas inovadoras podem contribuir para reduzir essa diferença e garantir que todos os alunos atinjam níveis satisfatórios de proficiência.

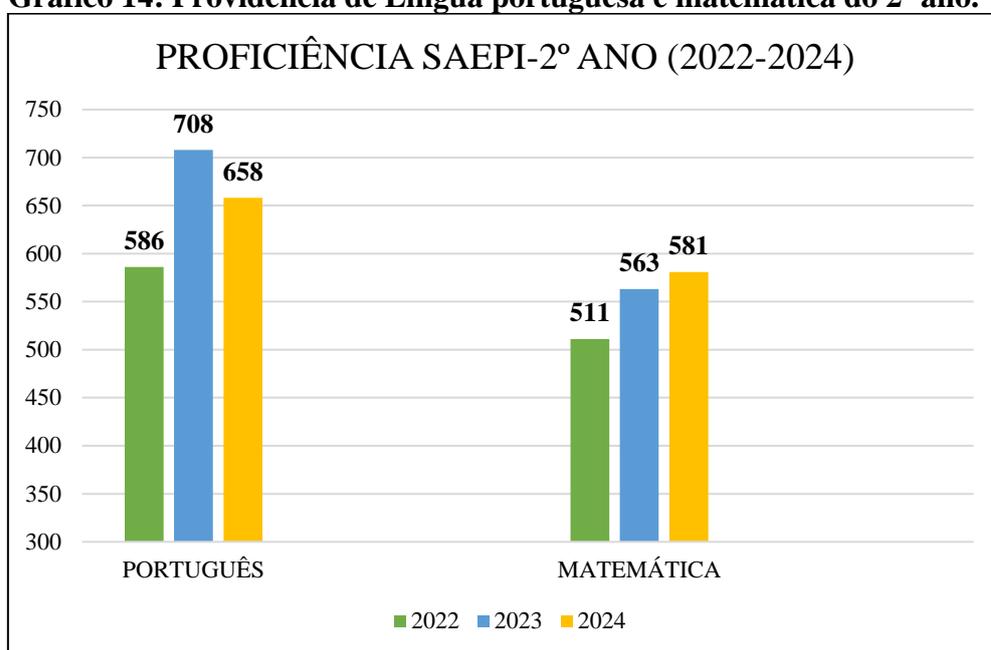
O SAEPI (Sistema de avaliação da Educação Piauiense) permite diagnosticar o desempenho dos estudantes dos 224 municípios piauienses com o propósito de auxiliar a implementação, a reformulação e o monitoramento de políticas educacionais que contribuam para a melhoria da qualidade da educação no Estado. As provas do SAEPI envolvem os conhecimentos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, a partir da aplicação dos testes cognitivos que permitem apresentar a Proficiência obtida pelos alunos.

Além dos testes de proficiência, são aplicados questionários contextuais, por meio dos quais é possível estimar-se o nível socioeconômico dos respondentes dentre outros fatores associados ao desempenho.

A avaliação do SAEPI tem papel fundamental na execução do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC) e na aplicação do ICMS Educação, instituído pela Lei nº. 7429/2020, que tem como objetivo implementar, em regime de colaboração com os municípios, uma política de Estado para a Alfabetização na Idade Certa.

O município de Assunção do Piauí obteve os seguintes resultados com base nos gráficos 8, 9 e 10, conforme segue abaixo:

Gráfico 14: Providência de Língua portuguesa e matemática do 2º ano.



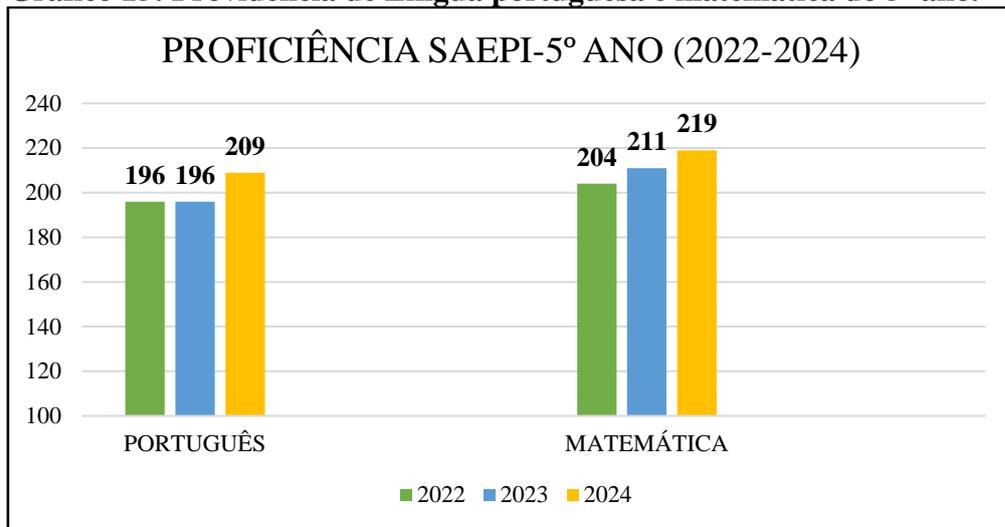
Fonte: CAED-JF, (2024).

A trajetória do SAEB revela um cenário misto entre os Anos Iniciais e Anos Finais. Nos Anos Iniciais, houve uma melhora notável, com a média saltando de 4,8 em 2019 e 2021 para 5,7 em 2023. Esse avanço pode ser atribuído a políticas educacionais bem-sucedidas, como programas de alfabetização, formação continuada de professores e maior engajamento pedagógico nessa fase crucial do aprendizado.

Nos Anos Finais, o desempenho foi menos expressivo. Embora tenha havido uma leve recuperação em 2023, com a média retornando ao nível de 2019 (4,3), o progresso foi modesto em comparação aos ganhos observados nos Anos Iniciais. Isso sugere que os desafios enfrentados por essa etapa, como maior complexidade do conteúdo e menor motivação dos alunos, ainda não foram plenamente superados.

A diferença persistente entre as duas etapas reforça a necessidade de intervenções específicas para os Anos Finais, garantindo que os alunos mantenham ou melhorem seu desempenho à medida que avançam no Ensino Fundamental. Estratégias como reforço escolar, práticas pedagógicas inovadoras e suporte socioemocional podem ser fundamentais para reduzir essa lacuna.

Gráfico 15: Providência de Língua portuguesa e matemática do 5º ano.



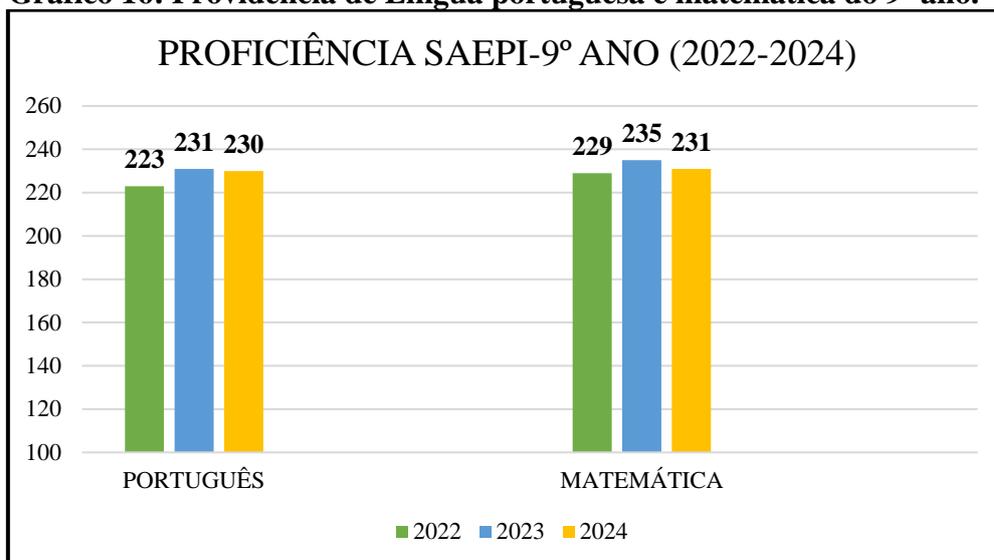
Fonte: CAED-JF, (2024).

Os dados da proficiência no SAEPI para o 5º ano, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, revelam tendências distintas, mas igualmente importantes para compreender o desempenho dos alunos ao longo dos anos de 2022, 2023 e 2024 .

Em Língua Portuguesa, o desempenho permaneceu estável entre 2022 e 2023, com a mesma pontuação de 196, indicando que nesse período não houve avanços significativos. No entanto, em 2024, houve um salto expressivo para 209, evidenciando que intervenções pedagógicas ou estratégias específicas implementadas nesse ano surtiram efeito positivo. Esse avanço pode estar relacionado a práticas como leitura orientada, produção textual e maior foco no desenvolvimento das habilidades linguísticas, que precisam ser mantidas e ampliadas nos próximos anos.

Em Matemática, o crescimento foi contínuo ao longo dos três anos, com aumentos graduais: de 204 em 2022 para 211 em 2023 e, finalmente, 219 em 2024. Esse progresso consistente sugere que as iniciativas voltadas ao ensino de matemática, como reforço escolar, resolução de problemas e uso de tecnologias educacionais, têm sido eficazes para consolidar o aprendizado dos alunos. A trajetória ascendente demonstra que as políticas adotadas estão no caminho certo, mas ainda há espaço para melhorias.

Gráfico 16: Providência de Língua portuguesa e matemática do 9º ano.



Fonte: CAED-JF, (2024).

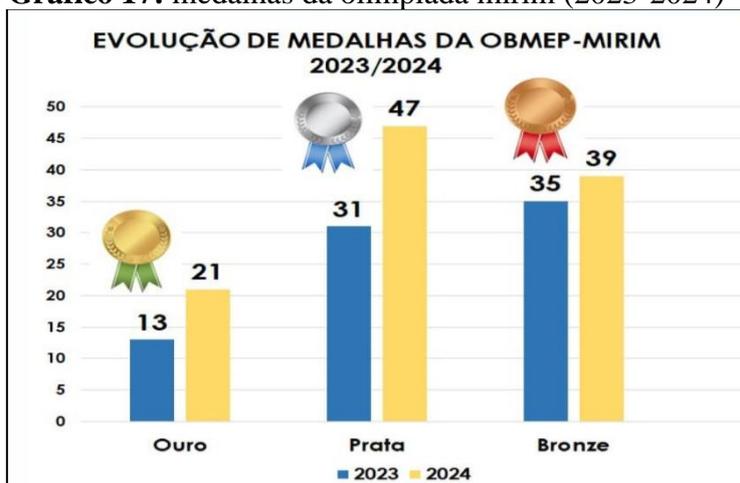
A trajetória da proficiência no SAEPI para o 9º ano apresenta um cenário misto, com avanços significativos em 2023 seguidos por leves recuos em 2024. Essa dinâmica sugere que, embora tenham sido implementadas práticas pedagógicas eficazes em 2023, alguns desafios persistem e podem estar impactando o desempenho dos alunos no ano seguinte. Em Língua Portuguesa, o crescimento observado entre 2022 e 2023 foi positivo, com a proficiência subindo de 223 para 231. No entanto, o leve recuo em 2024 para 230 indica que os ganhos conquistados não foram totalmente consolidados. Esse resultado pode estar relacionado a fatores como menor engajamento dos alunos, dificuldades no acompanhamento pedagógico ou lacunas no processo de ensino-aprendizagem.

Em Matemática, a trajetória foi semelhante, com um aumento expressivo entre 2022 e 2023, passando de 229 para 235. Contudo, a queda em 2024 para 231 sugere que os esforços realizados em 2023 não foram suficientes para sustentar o progresso. Isso pode ser atribuído à complexidade crescente do conteúdo nessa etapa, à falta de reforço contínuo ou a desafios socioemocionais enfrentados pelos alunos.

Olimpíadas

Nas olimpíadas de matemática de 2023 o município não havia ganhado nenhuma menção honrosa, nas olimpíadas mirim de matemática o município ganhou 79 medalhas, sendo 13 de ouro, 31 de prata e 35 de bronze. No ano de 2024 o município obteve nas olimpíadas nível I e II, uma menção honrosa conforme observamos no gráfico abaixo houve um aumento significativo na olimpíada mirim.

Gráfico 17: medalhas da olimpíada mirim (2023-2024)



Fonte: SEMEC, (2024).

A evolução das medalhas da OBMEP-Mirim entre 2023 e 2024 demonstra um cenário extremamente positivo, com crescimento robusto em todas as categorias. O aumento de 61,5% em medalhas de ouro e 51,6% em prata indica não apenas uma melhoria quantitativa, mas também qualitativa, refletindo maior domínio dos conteúdos e habilidades matemáticas pelos alunos. Apesar do avanço, é importante destacar que a categoria de bronze, embora tenha crescido, apresentou um ritmo mais moderado. Isso sugere que parte dos estudantes ainda enfrenta desafios para alcançar níveis mais altos de desempenho, o que pode ser abordado com estratégias específicas de apoio, como mentorias e atividades complementares focadas em alunos com potencial para evoluir.

Esses resultados são um indicativo claro de que investimentos em educação, programas de incentivo à matemática e a participação em olimpíadas têm impacto direto na qualidade do ensino e na formação de estudantes mais competitivos. Manter esse ritmo de crescimento exigirá continuidade nas políticas educacionais, ampliação do acesso a materiais didáticos e fortalecimento do ensino de matemática em todas as etapas escolares.

4.6 Acompanhamento e monitoramento

O acompanhamento das ações foi realizado por meio de um sistema de gerenciamento, que estabeleceu atribuições e responsabilidades para cada educador (dirigente de educação, supervisores, gestores escolares, professores e coordenadores pedagógicos) e a interface das responsabilidades entre eles. Para tanto, adotou-se indicadores de sucesso que foram acompanhados com periodicidade bimestral, seguida da análise dos dados, visando dar

sustentação às intervenções imediatas, concretizando o ciclo virtuoso do planejar, executar, avaliar e replanejar.

O monitoramento e a avaliação foram realizados através de eventos distintos e complementares entre si, objetivando identificar e efetuar correções e estabelecer estratégias frente às dificuldades e impasses verificados, a saber: a) reuniões - realizadas sistematicamente, com frequência mensal, objetivando promover uma maior articulação entre parceiros e técnicos; b) visitas nas escolas.

4.7 Considerações finais

É perceptível que houve avanços em todos os aspectos, no entanto, observa-se alguns entraves na execução das ações, entre eles, a falta de compromisso de todos os membros da comunidade escolar. Existem queixas relacionadas a falta de interesse dos estudantes, de compromisso de parte das famílias e alguns professores, razão pela qual chegou-se à conclusão de que, é preciso que a comunidade escolar esteja munida de interesse coletivo e compromisso social, que abrace a causa de uma educação com qualidade socialmente referenciada.

Para garantir educação de qualidade é preciso que todos se mobilizem e unam esforços para garantir que todos os estudantes do município tenham acesso, permaneçam e tenham sucesso na escola. É preciso agilizar processos, demandas, recursos e investimentos materiais, humanos e financeiros. É preciso ampliar a equipe da Secretaria Municipal de Educação no que diz respeito ao acompanhamento multiprofissional, estamos sem psicopedagogo e existe a necessidade de mais um psicólogo.

INDICATIVOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
PLANEJAMENTO
<ul style="list-style-type: none">• Tratar a política educacional a partir dos critérios técnicos e mérito.• Elaborar os Planos de Meta da SEMEC e das escolas, com monitoramento bimestral e alinhado.• Realizar planejamento mensal com momentos dedicados a análise de dados, seguido da proposição de intervenções coletivas.• Elaborar do novo Plano Municipal de Educação.• Atualizar planos de ensino considerando eixos de progressão mensal.
FORMAÇÃO DOCENTE

- Realizar encontros mensais com as equipes de gestão.
- Inserir os professores em projetos de segunda licenciatura e ou especialização, acoplados com a projetos de intervenção na aprendizagem.
- Selecionar formadores por área do conhecimento para conduzir o planejamento, a formação continuada, a avaliação bimestral, projetos de incentivo à aprendizagem.
- Realizar as ações formativas do PPAIC e do Programa Compromisso Criança Alfabetizada, entre outras.
- Realizar um Seminário de socialização de boas práticas com publicação de um livro.
- Inserir na agenda de formação de relatos de experiências dos professores.
- Ampliar a formação por área (humanas e complementares de linguagens).
- Melhorar a análise de dados e as intervenções com base nesses.

ALFABETIZAÇÃO

- Realizar a sondagem bimestral dos níveis de alfabetização dos alunos do 1º ao 5º ano, incluindo dados de leitura e de escrita.
- Trabalhar a produção textual coletiva semanalmente com as turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e outros formatos de produção com as demais turmas.
- Fornecer propostas de materiais que abordem a leitura, interpretação e produção textual de forma integrada.
- Formar de agrupamentos provisórios nos anos iniciais do Ensino Fundamental (2º e 3º ano), organizados com base nos níveis de alfabetização dos alunos para focar mais na alfabetização.
- Organizar as turmas no 1º trimestre, considerando os níveis de alfabetização das crianças.
- Estruturar blocos de habilidades a serem priorizadas durante o bimestre, para serem trabalhadas de forma contínua, com vistas garantir aprendizagens básicas essenciais.
- Disponibilizar reforço escolar para crianças com dificuldades de aprendizagem.

FOCO NA APRENDIZAGEM

- Incluir os temas interdisciplinares propostos pela Base Nacional Comum Curricular, com incentivos para o desenvolvimento de Projetos Didáticos Interdisciplinares.
- Ampliar o número de alunos atendidos com jornada ampliada, como forma de potencializar a aprendizagem.
- Organizar grupos de estudo e monitorias para despertar talentos na área de matemática, ciências e demais.
- Desenvolver estratégias como: monitorias, grupos de estudo, metodologias ativas, entre outras estratégias que promovam o gosto pelos estudos.
- Criar o Projeto Estudantes Inspiradores e incluir nele a categoria: Alunos Medalhistas, e por meio dela premiar alunos que ganhem medalhas em Olimpíadas Nacionais, e os seus professores.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Lotar professores com perfil nas turmas que serão avaliadas e garantir bônus pelo trabalho desenvolvido.
- Assegurar tempo integral com reforço de LP e Matemática para alunos do 5º ao 9º ano.
- Realizar simulados preparatórios para a Prova Saepi e SAEB (2º, 5º e 9º ano) e Olimpíadas Nacionais (Matemática e Ciências).
- Analisar os instrumentos de avaliação mensal e sua relação com os Planos de Ensino (Coordenadores Pedagógicos).
- Realizar avaliações externas bimestrais.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- Desenvolver calendário com 200 dias e as 1.200 horas, com monitoramento mensal de dias letivos previstos e dados.
- Realizar busca ativa de alunos faltosos ao longo de todo o ano letivo.
- Realizar visitas mensais em todas as escolas e turmas para acompanhar a aprendizagem dos alunos.
- Coletar e analisar dados na periodicidade estabelecida nos indicadores da gestão.
- Envolver os professores no acompanhamento dos indicadores de sucesso de suas turmas.

EJA - Educação de Jovens e Adultos

A EJA é uma modalidade de ensino da rede regular do município que corresponde a Alfabetização e o Ensino Fundamental. Em 2024 iniciamos a EJA com base no plano de ação da SEMEC. A EJA está dividida por toda a regional do município organizada através de Etapas: I – Etapa Alfabetização; II- Etapa (2º/3º ano); III- Etapa (4º/5º anos); IV- Etapa (6º/7º anos) e V - Etapa (8º/9º anos)

O material pedagógico é material de apoio é fornecido pela SEMEC. O planejamento foi cumprido em 90%, todos os encontros pedagógicos, material de apoio, merenda escolar e atividade extraclasse, no entanto deixamos a desejar em relação, visitas da coordenação, e Projetos de geração de renda (oficinas).

O trabalho pedagógico é desenvolvido com base na matriz curricular da EJA que regem o município e na proposta pedagógica. Os alunos da EJA em 2024 participaram de vários eventos educativos do município juntamente com as outras modalidades de ensino.

Quadro 8: Movimento final da EJA 2024

MOVIMENTO FINAL DA EJA 2024									
NOME DA ESCOLA	INICIAL	FINAL	APROV.	REPROV.	TRANSF.	REM.	DESIST.	FALECIDO	
Evaristo Campelo	156	151	151	0	0	0	05	0	
Maria Divina	91	91	91	0	0	0	0	0	
Antônio Vieira	21	21	21	0	0	0	0	0	
Fco. Antônio Martins	15	15	15	0	0	0	0	0	
Hermenegildo	48	48	36	0	0	0	12	0	
Antônio Nazário	61	60	60	0	0	0	0	01	
Total	392	386	374	0	0	0	17	01	
Percentual			96,9%	0%	0%	0%	4,54%	0,25%	

Fonte: SEMEC, (2024).

O movimento final da EJA em 2024 revela um cenário predominantemente positivo, com altas taxas de aprovação e ausência de reprovações em todas as escolas. No entanto, há variações significativas em relação às desistências:

Escolas com desempenho ideal:

As escolas Maria Divina, Antônio Vieira e Francisco Antônio Martins apresentaram resultados exemplares, com 100% de aprovação e nenhuma desistência. Esses casos destacam a importância de um acompanhamento próximo e estratégias eficazes de retenção.

Escolas com desafios:

A escola Evaristo Campelo registrou uma pequena taxa de desistência (3,2%), enquanto a escola Hermenegildo enfrentou um índice elevado de desistências (25%). Esse último caso é particularmente preocupante e exige atenção especial para identificar e mitigar os fatores que levaram os alunos a abandonarem os estudos.

Os resultados do Movimento Final da EJA 2024 demonstram avanços significativos no ensino de jovens e adultos, com aprovação total em todas as escolas e ausência de reprovações. No entanto, a desistência permanece como um desafio, especialmente na escola Hermenegildo, onde 25% dos alunos abandonaram os estudos.

INDICATIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Realização de campanhas para matriculá-los na escola mais próxima de suas residências.• Desenvolvimento de cursos de geração de renda para estudantes da EJA, através de parceria com a Secretaria de Assistência Social, SEBRAE, Federação das Indústrias do Piauí e outros órgãos.• Fazer a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações do campo, inclusive na modalidade de educação à distância.• Orientações para que os gestores escolares registrem as faltas justificadas e não justificadas em livro de ponto, elaborem calendários de reposição de aulas, organizem as trocas de aulas entre professores, de modo que o número de faltas seja reduzido continuamente.• Organização e disciplina da gestão escolar para que as aulas iniciem e sejam concluídas nos horários previstos;• Realização de visitas mensais em todas as escolas e turmas de EJA (verificar desempenho dos alunos, utilização de cadernos e livros, instrumentais de acompanhamento, prática docente, rotina, entre outros aspectos).• Realização do planejamento mensal presencial com as professoras, fornecendo instruções pedagógicas relacionadas à proposta curricular e materiais didáticos e pedagógicos.• Identificação do número de alunos com baixo desempenho e inseri-los em ações de recuperação da aprendizagem.

- Programar a proposta de avaliação da aprendizagem semestral, a cada semestre e certificar os estudantes aprovados na etapa.
- Ambiência agradável e educativa das escolas e orientar as equipes escolares a criem e alimentem vínculos afetivos com todos os alunos, principalmente os faltosos.

5 AEE - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Partindo desse princípio, o município de Assunção do Piauí, realiza um grande esforço no sentido de ofertar aos estudantes que necessitam desse atendimento, um acompanhamento de qualidade, tanto é realiza formação continuada com professores, assistentes, orientação as famílias em relação a necessidade e compromisso por parte dos mesmos, avaliação diagnostica sobre as possíveis dificuldades apresentadas pelos alunos encaminhando-os ao profissional responsável. Com o propósito de apresentar as ações desenvolvidas uma Sala de Recursos Multifuncional no Municipal conforme segue abaixo:

Quadro 9: Alunos atendidos pelo AEE.

ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	QUANTIDADE DE ALUNOS ATENDIDOS
EDUCAÇÃO INFANTIL	11
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	18
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	22
EJA	01
TOTAL	52

Fonte: SEMEC (2024)

É importante enfatizar que não há um único processo de adaptação curricular valido para qualquer situação ou realidade educativa, cabendo a cada contexto escolar buscar soluções que melhor atenda a sua realidade educativa. Com base nos objetivos trabalhados no ano de 2023, foi possível observar que houve um desenvolvimento mesmo que de forma lenta pra alguns outros conseguiram atingir os objetivos propostos.

INDICATIVOS DE MELHORIA PARA O AEE
<ul style="list-style-type: none"> • Formar continuamente os professores para lidar com alunos com deficiência • Incentivar a cooperação entre professores de AEE e professores do turno regular • Diversificar os recursos pedagógicos e as tecnologias assistivas • Produzir materiais didáticos e pedagógicos acessíveis • Fortalecer a parceria da escola com as famílias • Garantir uma comunicação efetiva, pautada pelo diálogo e a escuta, com os familiares • Mostrar as potencialidades e os avanços do aluno.

6 PARCERIA COM AS FAMÍLIAS E PARCEIROS EXTERNOS

Considerando o fato de que família e a escola formam uma equipe e que ambas precisam seguir princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam

atingir, A rede propôs a realização do Projeto família escola: uma parceria indispensável, onde tivemos em média, três momentos educativos com as famílias dos estudantes, cujo o propósito foi sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da educação escolar e o papel das famílias nesse processo, propiciando aos estudantes uma segurança na aprendizagem.

Em algumas escolas, as ações desenvolvidas contaram com o suporte financeiro do Programa Educação e Família, que tem por finalidade fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.

Temos também parcerias intersetoriais com secretarias do município por meio das ações do Selo UNICEF. O município trabalha para que os direitos das crianças e dos adolescentes sejam um compromisso de toda a sociedade, e não apenas da administração municipal (prefeitura ou algumas secretarias). a criação da Comissão Intersetorial pelos Direitos da Infância e Adolescência incluindo os seguintes integrantes: articulador(a) municipal; órgãos estratégicos da administração municipal, como as Secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte, Lazer e Comunicação; representação do CMDCA e do Conselho Tutelar; organizações da sociedade civil com experiência na área de promoção e defesa dos direitos da infância e da adolescência; lideranças adolescentes; e comunicadores.

PARCERIA COM AS FAMÍLIAS

- Realizar momentos educativos com as famílias em parceria com a equipe multidisciplinar.
- Encaminhar as famílias para projetos e programas das áreas de educação, saúde e assistência social.
- Realizar, no mínimo, três encontros educativos para orientá-los sobre: a frequência, o cuidado, o acompanhamento pedagógico, a saúde das crianças, entre outras temáticas importantes.

7 GESTÃO DE PESSOAS

Organizar/administrar a vida funcional dos professores, educadores infantis e demais servidores que prestam serviço a esta Secretaria.

A gestão de pessoas foi uma prática abalada pela greve em 2023, que envolveu todos profissionais efetivo da rede que estavam em sala de aula, pois inicialmente, o aumento dado 15%, cumprindo a lei piso e plano de carreira.

No ano de 2023 também foi implantada a gestão democrática para gestores escolares no município. Por meio do decreto municipal Nº 20/2022, a gestão democrática do ensino público, princípio inscrito no inciso VI, do art. 206, da Constituição Federal, no inciso VIII, do art. 61,

da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, será exercida pelo Gestor Escolar, na forma deste Decreto, nas Escolas Municipais e Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs da Rede Pública Municipal de Ensino de Assunção do Piauí-PI.

Quadro 10: Quadro de Servidores-2024

CATEGORIAS	QUANTITATIVO
Funcionários de apoio efetivos	75
Funcionários de apoio temporários	130
Professores efetivos	94
Professores temporários	90
Profissionais administrativos efetivos	05
Profissionais administrativos temporários	19
Total Geral	413

SEMEC, (2024).

INDICATIVOS PARA MELHORIA DA GESTÃO DE PESSOAS
<ul style="list-style-type: none"> • Clima entre os integrantes da comunidade escolar com foco na aprendizagem dos estudantes; • Valores como solidariedade, respeito e tolerância entre os membros da equipe; • Respeito mútuo Combate à discriminação; • Fomento do exercício dos direitos e deveres dos servidores; • Fortalecer a comunicação entre a SEMEC, escola, pais e comunidade.

8 GESTÃO FINANCEIRA

Trata-se de análise documental referente às atividades realizadas pelo Departamento de Finanças pertencente a Secretaria Municipal de Educação relativo ao Exercício 2023, passa-se a expor o que segue:

Quadro 11: Índices para cumprimento dos investimentos com a educação Assunção do Piauí-2024.

ASSUNÇÃO DO PIAUÍ-2024 ÍNDICES DO FUNDEB					
PREVISÃO PARA O ANO DE 2024 ERA:					
RECEITAS	VAAF	VAAT	VAAR	TOTAL	
11.096.231,19	3.815.208,01	4.930.942,30	566.599,88	20.408.981,38	
VALORES RECEBIDOS PELO FUNDEB EM 2024					
MÊS	FUNDEB TOTAL	VAAT	VAAR	70%	30%
JANEIRO	2.636.697,02	941.926,26	28.329,99	1.845.687,91	791.009,11
FEVEREIRO	1.751.240,90	271.201,83	31.162,99	1.225.868,63	525.372,27
MARÇO	1.428.483,77	295.627,13	33.995,99	999.938,64	428.545,13
ABRIL	1.521.299,85	369.840,25	36.828,99	1.064.909,90	456.389,96
MAIO	1.683.293,71	347.990,65	40.183,83	1.178.305,60	504.988,11

JUNHO	1.723.830,86	372.678,39	43.034,62	1.206.681,60	517.149,26
JULHO	1.520.520,08	372.678,39	43.034,62	1.064.364,06	456.156,02
AGOSTO	1.688.931,38	398.443,68	45.612,63	1.182.251,97	506.679,41
SETEMBRO	1.598.787,55	429.338,85	39.867,76	1.119.151,29	479.636,27
OUTUBRO	1.663.376,67	429.338,85	39.867,76	1.164.363,67	499.013,00
NOVEMBRO	1.796.801,22	429.338,85	39.867,76	1.257.760,85	539.040,37
DEZEMBRO	1.916.366,13	428.448,10	39.867,76	1.341.456,29	574.909,84
TOTAL	20.929.629,14	5.086.851,23	461.654,70	14.650.740,40	6.278.888,74
FUNDEB VAAT					
MÊS	VAAT R\$	45% EDUCAÇÃO INFANTIL R\$	15% DO VAAT-CAPITAL		
JANEIRO	941.926,26	423.866,82	141.288,94		
FEVEREIRO	271.201,83	122.040,82	40.680,27		
MARÇO	295.627,13	133.032,21	44.344,07		
ABRIL	369.840,25	166.428,11	55.476,04		
MAIO	347.990,65	156.595,79	52.198,60		
JUNHO	372.678,39	167.705,28	55.901,76		
JULHO	372.678,39	167.705,28	55.901,76		
AGOSTO	398.443,68	179.299,66	59.766,55		
SETEMBRO	429.338,85	193.202,48	64.400,83		
OUTUBRO	429.338,85	193.202,48	64.400,83		
NOVEMBRO	429.338,85	193.202,48	64.400,83		
DEZEMBRO	428.448,10	192.801,65	64.267,22		
TOTAL	5.086.851,23	2.289.083,05	763.027,68		

70%: profissionais da educação, excetuando-se o dirigente municipal de educação, o psicólogo e assistente social, e outras funções técnicas que não esteja prevista no apoio escolar ou que prestem serviço de forma compartilhada com outros setores, contratações sem seleção pública não devem ser pagas com recursos do FUNDEB. **30%:** Segue a regra do MDE, observando o que está posto no artigo 70 da LDB.

45% VAAT EDUCAÇÃO INFANTIL: Folha de Pagamento Educação Infantil (Para a contabilidade colocar melhor no SIOPE, fazer folha separada); Material de Consumo - Expediente - Limpeza - Serviços - Notas Exclusivas demonstrando gasto com Educação Infantil; Aquisição de Capital, sendo Nota Fiscal exclusiva para a Educação Infantil, entra no computo dos 50% e também no computo dos 15% de capital.

15% CAPITAL: deverá ser destinado a compra de bens duráveis na nota deve ficar claro que é para a educação infantil, citando a unidade beneficiada.

Com relação aos repasses feitos pelo FNDE, diretamente para a Secretaria de Educação tivemos no ano de 2024:

Quadro 12: Recursos oriundos do FNDE

FONTE	VALOR \$
PNAE- Prog. nacional de alimentação escolar	342.166,00

Escola em tempo integral - ETI	172.708,70
PNATE - Programa nacional de apoio ao transp. do escolar	111.554,62
QSE-Quota - quota estadual / municipal	1.049.352,54
TOTAL	1.675.781,86

Fonte: FNDE, (2024).

INDICATIVOS PARA MELHORAR A GESTÃO FUINACEIRA
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar um software de gestão integrada; • Estabelecer e cumprir uma rotina de pagamentos e cobranças; • Prestar contas sobre os gastos de cada escola; • Fornecer material de manutenção e limpeza para as escolas; • Definir ações para evitar a inadimplência; • Criar uma reserva de emergência para secretária gerir; • Utilizar um balanço financeiro para evidenciar a movimentação financeira da instituição; • Utilizar o balanço financeiro para calcular os custos para manter a SEMEC em funcionamento.

9. ENCAMINHAMENTOS E DESAFIOS

Uma educação de qualidade é uma busca constante das instituições de ensino e para que isso se torne realidade são necessárias ações que sustentem um trabalho em equipe e uma gestão que estruture o trabalho a partir de eixos fundamentais. A garantia de uma educação de qualidade depende de um conjunto de ações bem estruturadas e de gestores dispostos a abraçá-las, implantá-las e aproveitar a proposição dos programas como o de recomposição das aprendizagens como ponto de partida para a construção de uma política educacional permanente.

Apesar de alguns avanços, observa-se alguns entraves na execução das ações, entre eles, o compromisso de todos os educadores, razão pela qual chegou-se à conclusão de que, é preciso que a comunidade escolar esteja munida de interesse coletivo e compromisso social, que abrace a causa e seja cada vez mais protagonistas na implementação e execução da política educacional.

Para garantir educação de qualidade é preciso também mais compromisso por parte da gestão. Faz-se necessário que todos se mobilizem e unam esforços para garantir que todos os estudantes do município tenham acesso, permaneçam e tenham sucesso na escola. É preciso, também, agilizar processos, demandas, recursos e investimentos materiais, humanos e financeiros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 13/02/2022.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. **Parecer sobre reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia da covid-19, 2020.**

LAGE, Maria Aparecida de Oliveira et al. Avaliação diagnóstica como ferramenta de aprendizagem na educação básica. In: ARAUJO, Márcia Moreira de; ALVES, Carlos Jordan Lapa. **Educação: minorias, práticas e inclusão.** Ponta Grossa: Atena, 2021, p. 177-189.



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



RELATÓRIO DE GESTÃO

RGC - SAÚDE DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ – 2024





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



RGC - SAÚDE DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ – 2024

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS ASSUNÇÃO

OBJETIVOS:

- Manter, resgatar e fortalecer os princípios do SUS que norteiam a política da Estratégia Saúde da Família, de maneira universal, integral, resolutiva e humanizada.
- Garantir a execução da assistência farmacêutica e ofertar medicação para as principais demandas da APS conforme perfil epidemiológico da população de forma universal e gratuita;
- Ampliar o Sistema de Saúde Local com oferta de novos serviços assistenciais e melhora da infraestrutura predial das unidades de saúde, oferta de equipamentos adequados e melhoria de recursos materiais e humanos;
- Estabelecer novas pactuações com o Governo Federal e Estadual, através da solicitação e instalação de novos programas de saúde, melhorando a governança e ampliação do sistema de saúde local;
- Integrar-se as demais redes de atenção a saúde da região (RAS), a exemplo da Rede de Urgência e Emergência (RUE).
- Ampliar e reestruturar as Unidades de Saúde otimizando a infraestrutura e melhorando a ambiência para os usuários.

PROGRAMAS E AÇÕES EM SAÚDE DESEMPENHADOS PELO MUNICÍPIO DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público e iniciativa privada de modo complementar, para responder às demandas de saúde da população, composta por unidades e postos de saúde onde atuam equipes de ESF, ESB, Academias da Saúde e locais para trabalhos administrativos da SMS, Vigilâncias (Sanitária e Epidemiológica) e setor de combate a zoonoses - endemias. Todas as Unidades de Saúde Municipal listadas abaixo, estão vinculadas a Secretaria Municipal de Saúde e presta serviços de forma integral e gratuita, integrantes e pertencentes ao Sistema único de Saúde (SUS) municipal.



Tabela 1:
UNIDADES DE ATENDIMENTO DO SISTEMA PÚBLICO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ

	CNES
PS DE ASSUNÇÃO	2551799
PS DE LAJEIRO BRANCO	5516587
PS DO POVOADO TÉTÉU	2368854
UBS CALDEIRÃO	0051845
UBS MERANDOLINA ALVES DO NASCIMENTO	0154407
UBS SANTA TERESINHA	7576382
ACADEMIA DA SAÚDE	6429670
UOM DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ	7080956
LABORATORIO REGIONAL DE PROTESE DENTARIA LRPD	7300417
SMS DE ASSUNÇÃO DO PIAUÍ	6607144

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES - 2024

Em Assunção do Piauí a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma política pública de saúde prioritária dentro da atenção primária à saúde. A ESF é o ambiente onde paciente tem o primeiro contato com o SUS, portanto sendo a porta de entrada do sistema orientando e coordenando o cuidado de modo integrativo com as demais redes de saúde do Sistema.

O município de Assunção do Piauí - PI, com sua população de aproximadamente 7.452 habitantes, conforme censo IBGE 2022, são distribuídos Entre a Zona Urbana e Rural. Tal população é assistida por suas respectivas Unidades Básicas de Saúde, Postos de Saúde, Equipes de Estratégia da Família, Equipes de Saúde Bucal, E-Multi, integradas por diversas categorias profissionais.

Tais Equipes de Saúde desenvolvem várias atividades que compreendem os diversos programas e estratégias no âmbito da atenção primária em saúde, sendo algumas delas, consultas de rotina na unidade, no domicílio através de visitas domiciliares, atividades e práticas em grupo realizadas de maneira multiprofissional.



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Abaixo estão relacionadas as principais ações desenvolvidas pelas equipes de saúde do município de Assunção do Piauí, nos três quadrimestres do ano na competência de 2024, que englobam pacientes de diversos programas de saúde desde pacientes com doenças crônicas, reabilitação e grupos de atividades coletivas voltadas para promoção de saúde e prevenção de agravos.

Tabela 2: Ações desenvolvidas pelas equipes dos ESFs, E-multi, Academia da Saúde

INDICADORES - SAÚDE DA FAMÍLIA	1º QUADRIMESTRE 2024	2º QUADRIMESTRE 2024	3º QUADRIMESTRE 2024	ACUMULADO 2024
Número de Consultas Médicas	2.498	3.044	2.188	7.730
Consultas de Enfermagem	1.499	2.197	1.679	5.375
Procedimentos Realizados	8.284	6.896	8.128	20.308
Visitas Domiciliares Realizadas pela ACS	18.412	16.532	14.898	49.842
Atividades Coletivas – Academia da Saúde	32	106	101	239

Fonte: ESUS APS - 2024

Saúde Bucal na Atenção Primária a Saúde (APS) - Equipes de Saúde Bucal (EsB)

Conforme o Ministério da Saúde a **Atenção Primária à Saúde (APS)** é considerada porta de entrada da Rede de Atenção à Saúde e é responsável por resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população, cerca de 80% dessa demanda. Dentro da Política Nacional de Saúde Bucal, as ações desse nível de atenção são realizadas pelas **equipes de Saúde Bucal (eSB)** que atuam em Unidades Básicas de Saúde/Unidades de Saúde da Família/ Postos de Saúde e/ou Unidades Odontológicas Móveis (UOM) por meio de ações de promoção, prevenção



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



e recuperação da saúde de forma gratuita e voltada para cidadãos de todas as idades, mediante estabelecimento de vínculo e responsabilidade territorial.

As eSB que atuam na Estratégia Saúde da Família apresentam um papel muito importante para a melhoria da saúde bucal da população. O trabalho dessa equipe é baseado nos princípios do SUS de universalidade, equidade, integralidade, é inserido no contexto de em um cuidado multiprofissional e interdisciplinar e busca criar vínculos com o indivíduo, o território e a comunidade para a oferta de um cuidado mais resolutivo.

Nesse contexto, O Município de Assunção do Piauí, conta com 04 equipes distribuídas nos territórios onde atuam as equipes de saúde da família, sendo 02 equipes de ESB na sede, 01 vinculada a equipe de saúde bucal da UBS Santa Teresinha e 01 vinculada ao Posto de Saúde Assunção, na Zona Rural são 02 ESB, vinculadas ao Posto de Saúde da Comunidade TÉTéu e Posto de Saúde Santa Teresinha, as demais localidades que não dispõem de consultório odontológico, são atendidas pela Unidade Odontológica Móvel (UOM), que apesar de descredenciada segue em atividade.

Dessa forma no ano de 2024 a gestão solicitou credenciamento da UOM via CIR e CIB, segue em aguardo da liberação pelo ministério da saúde, de igual maneira o município solicitou também a implantação do Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (SESB), a fim de ofertar uma gama maior de procedimentos odontológicos a população como endodontia e pequenas cirurgias, o município aguarda liberação por parte do ministério da saúde. Abaixo estão relacionadas as principais atividades desempenhadas pelas equipes de saúde bucal no exercício de 2024.

Tabela 3: Principais atividades desenvolvidas pelas equipes de Saúde Bucal

Saúde Bucal na Atenção Básica	1º	2º	3º	Acumulado 2024
	Quad 2024	Quad 2024	Quad 2024	
Número de Consultas	1058	726	687	2.471
Número de Procedimentos Básicos	2.544	1.868	1.997	6.405



Fonte: ESUS APS - 2024

A tabela acima descreve o número total de atendimentos e procedimentos realizados pelas equipes de saúde bucal, essas intervenções compreendem tanto os atendimentos feitos nas unidades de saúde como também atendimentos realizados na Unidade Odontológica móvel ou extramuro.

Programa Nacional de Saúde da mulher – PNAISM em Assunção do Piauí - 2024

A política Nacional de Atenção Integral à saúde da mulher (PNAISM) visa, promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e a ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todo território brasileiro. Contribuindo para a redução da morbidade e da mortalidade femininas no Brasil, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais, sem discriminação de qualquer espécie, ampliando, qualificando e humanizando a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde. Diante disso o município de Assunção do Piauí oferta vários serviços de saúde voltados para a saúde da mulher, abaixo pode-se observar o consolidado de serviços voltados para esse recorte populacional no exercício de 2024.

Tabela 4: Atendimentos de rotina realizadas pelas equipes de saúde voltadas para a saúde da mulher

SAÚDE DA MULHER	1º QUADRI-2024	2º QUADRI-2024	3º QUADRI-2024	ACUMULADO 2024
Preventivos de Câncer de Colo de Útero	124	82	86	292
Preventivos Alterados	2 – alterações benignas	6- alterações benignas	1- Alteração maligna	9



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Mulheres Seguimento em	0	0	1	1
Biópsias de Colo de Útero	0	0	1	1
Mamografias	12	8	24	44

Fonte: ESUS APS - 2024

Diante desses dados, pode-se inferir que o componente de assistência a saúde da mulher é eficiente e operante no município, além desses atendimentos, soma-se a isso as consultas de pré-natal que foram intensificadas nesse período, para tanto os profissionais foram qualificados a fim de garantir e melhorar a qualidade da assistência pré-natal, com qualificação de avaliação de risco gestacional, boas práticas no pré-natal, qualificação para prevenção de transmissão vertical de sífilis ou sífilis congênita, capacitação para identificação de riscos e uma série de outras pautas que também foram contempladas na semana da mulher, bebê e da criança se somando também a pauta da primeira infância.

Assistência Farmacêutica no SUS municipal

A Assistência farmacêutica de Assunção do Piauí é um dos componentes de assistência em saúde fundamental, tendo em vista que o referido sistema oferta o acesso a medicação gratuita para os diversos programas de saúde que atendem pessoas com várias condições comuns na APS. O município tem implantado o sistema HORUS na farmácia básica municipal onde são feitas as entradas de medicações e dispensações dos medicamentos para os usuários. Os medicamentos na atenção básica são recebidos na farmácia básica do município e distribuídos para as Unidades de Saúde da Família, conforme demanda e perfil epidemiológico de cada população tendo em vista o controle de estoque e uso racional da medicação. Abaixo, observa-se a entrada de medicações no sistema de saúde municipal no exercício 2024.

Tabela 5: Entrada de Medicações para Assistência Farmacêutica, conforme sistema hórus municipal

Farmacia Básica	ANO 2024
------------------------	-----------------



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Municipal	
Entrada de medicamentos	1.286,000

No referido ano (2024), O município adquiriu medicamentos essenciais do componente básico da assistência farmacêutica em quantidade significativa para suprir as demandas de saúde da população e alimentação dos programas de saúde executados pelo município, sendo que desses, de forma majoritária tais medicações foram distribuídas para os pacientes dos programas de controle de doenças crônicas, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes (Hiperdia), para o Programa de Pré natal e acompanhamento de crianças na primeira infância (puericultura).

Vigilância em Saúde (Epidemiológica, ambiental e sanitária) em Assunção do Piauí

No âmbito da saúde pública e mais especificamente do SUS, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí, a vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental, sanitária e saúde do trabalhador.

Vigilância Epidemiológica em Assunção do Piauí em 2024

Em Assunção do Piauí, a vigilância Epidemiológica desenvolve-se através do programa Sistema Nacional de Notificação de Agravos Notificáveis (SINAN) que alimenta os sistemas de informação a nível municipal e se consolida a nível federal, através de retroalimentação o município tem acesso a esses dados para análise e configura o quadro epidemiológico do município norteando a implementação e avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos, a definição de prioridades e a



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



organização das ações e serviços de saúde e criação de políticas públicas de saúde voltados para o município, esses dados são de responsabilidade das Equipes de Saúde da Família que identificam os casos e preenchem as fichas de investigação que são digitadas na SMS pela coordenação de APS do município. Abaixo pode-se observar a relação dos principais agravos notificáveis em Assunção do Piauí no exercício de 2024.

Tabela 6: Principais agravos notificados no SINAN em 2024.

INDICADORES - Vigilância Epidemiológica - Agravos Notificados	1º Quad. d.	2º Quad.	3º Quad.	Acumulad0
Atendimento Antirábico	1	4	6	9
dengue	3	0	0	3
ZikaV	0	0	0	0
Chikungunya	1	0	0	1
Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	0	0	0	0
Intoxicação Exógena	0	0	0	0
Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	0	6	0	6
Esquistossomose	0	0	0	0
Hepatites Virais	0	0	0	0
Sífilis não Especificadas	0	0	0	0
Sífilis em Gestantes	0	0	0	0
Leptospirose	0	0	0	0
Tuberculose	0	0	1	1
Hanseníase	0	1	0	1
Taxa de Mortalidade Infantil (SISPACTO)	0	0	0	0
Numero de Casos de Sífilis Congênita em Menores de 1 Ano de Idade (SISPACTO)	0	0	0	0
Números de Casos Novos de Aids em Menores de 5 Anos (SISPACTO)	0	0	0	0
Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar Basilífera (SISPACTO)	0	0	0	0
Proporção de Cura dos Casos Novos de Hanseníase (SISPACTO)	-	-	-	-
Número de Casos Autóctones de Malária (SISPACTO)	0	0	0	0
Números de Óbitos Maternos em determinado Período e Local de Residência	0	0	1	1
Ações de Educação em Saúde	0	1	0	4



Ações Conjuntas, Vigilância e Outros Setores	0	0	0	0
Ações de Vigilância Epidemiológica Articulada Com a Estratégia de Saúde da Família	0	0	0	0
Ações Educativas para Trabalhadores, Setores Regulados e Cidadãos	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Notificação de agravos notificáveis – SINAN 2024

Programa de Vigilância Sanitária em 2024

A vigilância sanitária âmbito do SUS municipal destina-se ao controle de bens, produtos e serviços que possam vir oferecer riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos, medicamentos. Realizam também a fiscalização de estabelecimentos de serviços de saúde e de interesse à saúde, como escolas, unidades de saúde, clínicas, academias, centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em risco a saúde da população, para tanto a Vigilância Municipal realiza uma série de ações as quais podem ser vistas abaixo:

Tabela 7: Intervenções da Vigilância Sanitária Municipal no Exercício de 2024

Vigilância Sanitária	1º QUADRIMESTR E 2024	2º QUADRIMESTR E 2024	3º QUADRIMESTR E 2024	ACUMULAD O 2024
Ações Educativas	2	4	1	7
Licenças Sanitárias Emitidas	4	6	0	10
Cadastro de Estabelecimentos	0	0	0	0
Inspenção de Estebelecimentos	22	14	16	52
Recimento de denúncia/ Reclamação	6	0	4	10
Atendimento de denúncia/Reclamação	6	0	4	10
Aplicação de Multa	0	0	0	0
Advertência/ Notificação	6	0	4	10
Ações Conjuntas com outros setores	0	0	0	0
Atividades Educativas para a população	0	0	1	1

Fonte: Coordenação de Vigilância Sanitária – 2024



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Gerenciamento, gestão e governança na Atenção Primária a Saúde de Assunção do Piauí em 2024

Assunção do Piauí no ano de 2024, executou suas atividades de saúde em consonância com o Plano Municipal de Saúde de 2024 através da programação anual de saúde, ambos pautados no Plano Plurianual de saúde (PPA) elaborado em 2021 e que rege a gestão atual. No Ano corrente de 2024 o município elaborou o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2022 em análise pelo CMS.

Ações realizadas pelo Município através da Secretaria Municipal de Saúde em 2024

A Prefeitura Municipal de Assunção do Piauí através da Secretaria Municipal de Saúde realizou em 2024, uma série de ações voltadas para melhoria da saúde da população. Em relação a infraestrutura predial o município realizou reformas em unidades de saúde da sede e zona rural, a exemplo da reforma da unidade de saúde Assunção na sede, reforma da Academia da Saúde, reforma do Posto de Saúde da Comunidade Tétéu, Cacimba da Pedra, do Posto de Saúde da Comunidade Lajeiro Branco. Além disso o município solicitou recursos e fez projetos para Ampliação do PS Assunção, Construção de 2 postos de Apoio a Saúde (PAA) Para as comunidades Sitio Velho e Caprisa, e construção de uma nova unidade de saúde na sede. Em março foi realizado a Plenária Municipal de saúde de Assunção do Piauí.

O município realizou ainda ação em saúde na praça durante evento da festa do feijão, ofertando serviços como medição de pressão arterial e glicemia, vacinação, testes rápidos para DST'S, e apoio técnico com ambulâncias e profissionais nas competições esportivas, realizamos também formatura coletiva de Técnicos em Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde do Programa Saúde com Agente.

O município promoveu ainda semana de atenção a saúde visual em parceria com a ABRACE, ofertando atendimento com oftalmologista e optometrista visando garantir assistência rastrio e diagnósticos a pessoas com oftalmopatias, desempenhou ainda campanhas de vacinação e multivacinação e influenza, promoveu capacitação para Enfermeiros e Agentes de Saúde. Participou ainda do movimento de busca ativa vacinal para alance das metas do selo unicef e cobertura vacinal da população, realizou ação em saúde no campo com vistas a promoção de saúde contra zoonoses, em agosto, realizou o agosto dourado nas equipes de saúde em outubro o município realizou a semana do bebê e da criança e finalizou o ano com a realização das campanhas outubro



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



rosa e novembro azul, estimulando o cuidado a saúde de mulheres e homens com educação em saúde com vistas a prevenir o cancer de mama e colo de útero e cancer de próstata respectivamente.



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES REALIZADA PELA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NOS ANOS
DE 2024**

Plenária Municipal de Saúde 2024 – Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia – Amanhã vai ser outro dia.





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Saúde na Praça – Ação de Saúde durante as comemorações da festa do feijão – Oferta de imunização, aferição de PA, glicemia e realização de testes rápidos





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Formatura coletiva promovida pela SMS da turma do Programa Saúde Com Agente, Programa de Capacitação e formação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias que ocorreu em parceria com o Ministério da Saúde e Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e Apoio da Gestão Municipal em Saúde ao longo do Ano de 2024.





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



“Semana de Atenção a Saúde Visual”. A ação consistiu em atendimentos com oftalmologista e equipe de saúde ofertando assistência a pessoas com patologias visuais, rastreio, diagnóstico e acompanhamento e encaminhamentos necessários, em parceria com a ABRACE – Associação Brasileira de Combate a cegueira





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Ações de Combate as arboviroses Dengue, zika, Chikungunya, realizadas em parceria com as equipes de ESF e Departamento de Endemias no território adscrito – SMS - 2024





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Campanha nacional de Multivacinação para crianças e adolescentes menores de 15 anos, para busca ativa de indivíduos com atraso vacinal para iniciar completar esquema.

**CAMPANHA NACIONAL DE
MULTIVACINAÇÃO
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ**

MOVIMENTO NACIONAL PELA VACINAÇÃO
VACINA É VIDA. VACINA É PARA TODOS.

Para atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos

30 DE SETEMBRO À 14 DE OUTUBRO

CRONOGRAMA

- 04/10 - Manhã Lageiro Branco e Baixa Verde
- 05/10 - Manhã Sitio Velho
- 06/10 - - Manhã Caldeirão, Olho D'água e M. Vermelha
- 07/10 - DIA D POSTO DE SAÚDE (SEDE)
- 09/10 - Pitombeira, Jatobá e Têteu (Posto Têteu)
- 10/10 - Cacimba da Pedra e Breginho (Posto Cacimba)
- 11/10 - Caprisa





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Capacitação onde foram abordados diversos temas referentes as atividades desempenhadas pelos ACSs, entre eles: cadastro da população do território, acompanhamento de condicionalidades de saúde de gestantes, Hipertensos e diabéticos, doenças crônicas e situação vacinal de crianças menores de 5 anos (primeira infância)





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Campanha de prevenção ao cancer de próstata com orientações e coleta de exame do PSA realizadas nas UBS da sede e Zona Rural





ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE
ASSUNÇÃO DO PIAUÍ
ASSUNÇÃO NO RUMO CERTO



Atividades alusivas ao Outubro Rosa, que visa a prevenção do Câncer de Colo de útero e Câncer de Mama.



Assunção do Piauí - PI – 31 de dezembro de 2024.

Antonio Luiz Neto
Prefeito Municipal
CPF: 140.267.402-34

Relatório de Gestão

Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS



Exercício 2024

SUMÁRIO

- 1. Apresentação**
- 2. Diagnóstico**
- 3. Conceituação dos Serviços**
 - 3.1 Cras Sede
 - 3.2 Cras Volante
 - 3.3 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
 - 3.4 Programa de Apoio Integral a Família - PAIF
 - 3.5 Programa Primeira Infância no SUAS – Criança Feliz
 - 3.6 Benefício Eventual
- 4. CadÚnico**
- 5. Programa Bolsa Família**
- 6. SigPBF**
- 7. Sicon**
- 8. Igd**
- 9. Sisc**
- 10. Cobertura da rede prestadora de serviços**
- 11. Gestão de Pessoas**
- 12. Mecanismos e fontes de financiamento**
- 13. Cronograma das Ações**
- 14. Considerações finais**
- 15. Referencias**
- 16. Anexos**

1. Apresentação

A constituição de 1988 destaca-se como um importante marco legal que consolida a Assistência Social como política pública, resguardada no âmbito da Seguridade Social. O artigo 203 da Constituição Federal decreta que a Assistência Social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos: proteção, o amparo, a promoção, a habilitação e a reabilitação de pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade e risco social (BRASIL, 1988).

Referente ao financiamento público previsto para a Assistência Social, o artigo 204, CF estabelece que as ações governamentais na área da Assistência Social serão realizadas com recursos do orçamento da seguridade social, e orientadas nas seguintes diretrizes: descentralização político-administrativa; participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis (BRASIL, 1988).

No artigo primeiro da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) prevê a Assistência Social como direito do cidadão e dever do Estado, como Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada mediante um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas (Lei 8741/93).

A Política de Assistência Social possibilita a realização das ações mais coerentes com a realidade do município, visualizando as prioridades estabelecidas e os recursos disponíveis. Emite a previsão de ações socioassistenciais a serem realizadas no município, elaborado a partir das diretrizes da Política Nacional Social (PNAS/2004) e da tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (109/2009).

2. Diagnóstico Socioterritorial

Assunção do Piauí está localizado no centro norte do estado, com uma distancia de 280 km da capital Teresina e uma população de aproximadamente 8.000 mil habitantes, possui uma área de 1,690,704 km², fazendo limite com as seguintes cidades, ao norte: São Miguel do Tapuio, ao sul: Pimenteiras, a leste Quiterianópolis, Ceará, e ao Oeste: São Miguel do Tapuio, Piauí.

O Município de Assunção do Piauí foi emancipado no dia 12 de dezembro ano de 1994, pela Lei Nº 4.680, sendo seu primeiro prefeito Jose Alves dos Reis. Assunção do Piauí é composta por localidades, como Buriti, Carnaubal, Caldeirão, Caldeirãozinho, Malhada Vermelha, Olho da Água, Jatobá, Pau Ferro, Pitombeira, Tetéu, Cacimba da Pedra, Brejinho, Lajeiro Branco, Salgada, Salva Vidas, assentamento Baixa verde, assentamento Caprisa e comunidade quilombola Sitio Velho.

A população é predominantemente de pequenos agricultores, comerciantes e funcionários públicos. As principais atividades econômicas desenvolvidas em Assunção do Piauí no setor primário são a cana-de-açúcar, mandioca, milho, feijão. Na pecuária destacam-se a criação de aves, bovinos, caprinos, ovinos e suínos.

3. Conceituação dos Serviços

3.1 CRAS Sede

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) consiste no trabalho social continuado de caráter proativo, preventivo, e protetivo. É ofertado nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), uma vez que é um dos principais elementos a Proteção Social Básica do SUAS. Os serviços do PAIF têm por finalidade fortalecer a função protetiva da família, prevenir ruptura de vínculos familiares e comunitários, promoção de ganhos sociais e materiais às famílias, promover o acesso a benefícios, programas de transferências de renda, serviços socioassistenciais e demais serviços setoriais (Tipificação/2009).

O trabalho social com as famílias revela-se através de ações, de cunho individual e/ou coletivo. As principais ações do PAIF:

- Acolhida: contato inicial com a equipe de referência, estabelecimento de vínculo entre o serviço e família. Pode ser individual ou em grupo;

- Oficinas com as famílias: encontros com grupos familiares previamente planejados;

- Ações Particularizadas: ações voltadas para um grupo familiar ou um membro desta. Atendimentos indicados caso a família solicite ou o profissional da equipe recomende, a depender da situação de vulnerabilidade;

- Encaminhamentos: promover o acesso da família ou indivíduos a outros serviços socioassistenciais que não são ofertados no CRAS.

As ações do PAIF são desenvolvidas através dos atendimentos psicossociais no CRAS e visitas domiciliares. As oficinas são realizadas através de encontros mensais com as famílias representadas, principalmente, pela responsável familiar, nas localidades Caldeirão, Cacimba de Pedra, Lajeiro Branco e Tetéu. Na sede do município os encontros são com as famílias dos públicos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Todos os grupos são conduzidos pela equipe técnica do CRAS e previamente planejados, são trabalhados abordados temas voltados à situações vivenciadas e interesse comuns dos participantes.

“As oficinas com as famílias propiciam a problematização e reflexão crítica das situações vividas em seu território, além de questões muitas vezes cristalizadas, naturalizadas e individualizadas. Elas possibilitam o entendimento de que problemas vivenciados particularmente, ou por uma família, são problemas que atingem outros indivíduos e outras famílias reconhecendo, desta forma, nas experiências relatadas alternativas para seu enfrentamento. Buscam, ainda, contextualizar situações de vulnerabilidade e risco e assegurar a reflexão sobre direitos sociais, proporcionando uma nova compreensão e interação com a realidade vivida, negando-se a passividade, além de favorecer processos de mudança e desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.” (Orientações Técnicas sobre o PAIF, Vol. 02, p. 24, 2012)

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Assunção Piauí conta com o “Grupo Mamãe Feliz”, projeto com gestantes, que tem por finalidade o fortalecimento afetivo entre mãe e filho durante a gestação. Cada grupo tem duração de três meses. São desenvolvidas duas vezes por semana, no CRAS, atividades artesanais com oficinas de bordado, crochê e pintura em tecido. Além disso, acontecem palestras com diversos profissionais sobre temas relacionados ao bem estar da Mãe e do Bebê. O critério de participação é ser beneficiária do Programa Bolsa Família, gestante em situação de vulnerabilidade social.

A gestação é um processo que gera dúvidas e envolve transformações físicas, emocionais e familiares. Os encontros ajudam a diminuir dúvidas e a ansiedade das gestantes, além de desmistificar alguns mitos que cercam a gravidez.

Nos encontros são abordados assuntos ligados à importância do pré-natal, aleitamento materno, alimentação saudável, depressão pós-parto, desenvolvimento infantil, cuidados com o bebê, relações de afeto entre outros.

As oficinas contribuem para elevar a auto-estima das gestantes, além de desenvolverem habilidades manuais na confecção do enxoval do bebê.

Esse grupo também visa informar e dar protagonismo às gestantes por meio de ações que viabilizem uma gravidez saudável e o fortalecimento do vínculo mãe e filho.

O “Grupo Reviver” é formado por 12 membros de pessoas com deficiência, beneficiários do BPC, sempre acompanhados de familiares. Os encontros acontecem quinzenalmente no CRAS. São desenvolvidas atividades artesanais envolvendo arte-terapia. Também são trabalhados direitos das pessoas com deficiência, inclusão social, auto-estima, são abordados os tipos de deficiências, relações familiares entre outros através de rodas de conversas.

De acordo com o artigo 2º da lei 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), pessoa com deficiência é aquele indivíduo que possui impedimento de natureza mental, física, intelectual ou sensorial o qual impede sua participação plena e efetiva em sociedade nas mesmas condições que as demais pessoas. Essa lei assegura igualdade, objetivando a inclusão social e cidadania.

Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009), são usuário do SUAS pessoas com deficiência que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilidade de vínculos familiares e sociais e ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária.

O trabalho com esse público surgiu da necessidade de trabalhar a inclusão, de retirar essas pessoas de situações de isolamento, de proporcionar possibilidades de acesso a seus direitos e sua participação cidadã prevenindo assim agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais. A deficiência seja ela qual for, jamais deverá ser uma barreira para que as pessoas com deficiência tenham acesso a serviços de qualidade, no que diz respeito à saúde e aos serviços socioassistenciais.

3.2 Cras Volante

Equipe Volante consiste em uma equipe adicional que integra um CRAS em funcionamento. Seu objetivo é prestar serviços de Proteção Social Básica em territórios extensos, isolados, áreas rurais e de difícil acesso (Resolução CIT nº 6, de 31 de Agosto de 2011). A equipe volante (EV) é responsável por realizar a busca ativa das famílias que vivem nesses locais, distantes da unidade física, ou dispersas no território. Também é responsável por desenvolver o Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e demais serviços de Proteção Básica, que poderão ser adaptados às condições locais específicas, desde que respeitem seus objetivos. A Equipe Volante é ainda responsável por incluir as famílias no Cadastro Único, realizar encaminhamentos necessários para acesso a renda, para serviços da Proteção Especial e para serviços de outros setores, sempre que couber.

O CRAS de Assunção do Piauí conta com uma Equipe Volante que atua diretamente com a população dos Assentamentos: Baixa Verde, Caprisa e Quilombo: Sitio Velho. A Equipe Volante se desloca todos os meses para realização de acompanhamento familiar, visitas domiciliares PAIF/PSB, atendimentos psicossociais, acolhida, oficinas, encaminhamentos aos demais setores das políticas públicas (saúde, educação, segurança pública, Conselho Tutelar), reuniões com a comunidade, realização de campanhas de prevenção, oficinas de artesanato, atividades institucionais nas escolas.

A Equipe Volante acompanha SCVF para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, coletivos “Kunta Kinte”, que funciona no quilombo Sítio Velho. Tem por foco a construção do espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades são para propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

No quilombo Sitio Velho o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos funciona com um orientador que executa ações durante os 2 dias na semana,

de Quinta - feira e Sexta - feira; com duração de 3 horas por dia, onde são abordados temas transversais: infância/adolescência e direitos humanos e socioassistenciais, infância/adolescência e saúde, infância/adolescência e meio ambiente, infância/adolescência e cultura, infância/adolescência e esporte, lazer, ludicidade e brincadeiras, infância/adolescência e trabalho.

Referente ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para idosos configurasse com um Serviço da Proteção Social Básica (SPSB) que tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na situação de risco social (BRASIL, 2009).

A Equipe Volante acompanha no assentamento Baixa Verde o SCVF de idosos com igual ou superior a 60 anos, coletivo Alegria de viver. Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), idosos de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), idosos em situação de isolamento. Com funcionamento na semana, quarta-feira às 14: 00 as 17h00min horas. As ações no coletivo Alegria de Viver são executadas pelas técnicas, Assistente Social e Psicóloga da Equipe Volante.

Nesses encontros são abordados temas como, envelhecimento e direitos humanos, envelhecimento ativo e saudável, memória, arte e cultura, pessoa idosa, família e gênero; envelhecimento e participação social, envelhecimento e temas da atualidade. Além da realização de expressões artísticas.

3.3. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) Ofertado no Município de Assunção do Piauí, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e o Centro de Referência a Assistência Social (CRAS) atende o seguinte público: De acordo com a tipificação Nacional dos serviços sócio assistenciais (MDS 2009; 2014) o SCFV pode ser ofertado para:

- Crianças e Adolescentes de 06 a 14anos;
- Adolescentes de 15 a 17 anos;
- Idosos a partir de 60 anos.

Caracterização e Desenvolvimento de atividades do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculo no Município de Assunção têm como foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades de acordo com cada faixa etária. Cada uma das situações de fragilidade enfrentadas pelos cidadãos deve receber um tipo de atenção diferenciada, de acordo com as necessidades de cada um.

As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender crianças e adolescentes com deficiências retiradas do trabalho infantil e/ submetidas a outras violações de direitos assim como com os idosos as atividades contribuam para resignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

Os participantes estão distribuídos em 09 coletivos que tem em média 25 integrantes em cada um deles, como uma série de atividades. As atividades do programa acontecem sempre no horário oposto a da escola dos envolvidos, ocupando um tempo que estaria ocioso e fazendo desenvolver atividades produtivas ligadas ao esporte e cultura.

Todos os serviços ofertados de convivência e fortalecimento de vínculo organizam-se em torno do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), sendo a ele articulados. Previnem a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos e oportunizam o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã através de trabalhos em grupos ou coletivos e organizam-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade.

A demanda será encaminhada e/ ou validada pelo CRAS de referência da família ou através de busca ativa realizada pela instituição e, posteriormente, encaminhada ao CRAS para validação da vaga no SCFV.

A organização deverá manter atualizados os dados das crianças e adolescentes e suas famílias nos instrumentais estabelecidos pelo órgão gestor, tais como formulário para posterior inserção dos dados no SISC – Sistema de Informações do Serviço de Convivência, onde deverá discriminar os usuários atendidos, divididos por grupos.

Plano de acompanhamento familiar, elaborado conjuntamente com as partes envolvidas. A executora indireta do SCFV deverá estar em permanente articulação com

o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação de metas,

Fichas de planejamento das atividades, Relatório Mensal de Atendimento e Relatório Trimestral de Atividades.

Público	Quantidade
6 a 14 anos	95
15 a 17 anos	26
Idosos 60 anos ou mais	51

3.4 Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

O PAIF é um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função de proteção das famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Dentre os objetivos do PAIF, destacam-se o fortalecimento da função protetiva da família; a prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários; a promoção de ganhos sociais e materiais às famílias; a promoção do acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais; e o apoio a famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

O PAIF tem como público famílias em situação de vulnerabilidade social. São prioritários no atendimento os beneficiários que atendem aos critérios de participação de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais e pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de fragilidade.

Suas ações são desenvolvidas por meio do trabalho social com famílias, apreendendo as origens, os significados atribuídos e as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade vivenciadas, contribuindo para sua proteção de forma integral.

O trabalho social do PAIF deve utilizar-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. As ações do PAIF não devem possuir caráter terapêutico.

3.5 Programa Primeira Infância no Suas - Criança Feliz

O programa Criança Feliz no Município de Assunção do Piauí foi aderido no ano de 2017, onde atende famílias 200 famílias em situação de Vulnerabilidade Social principalmente Crianças e gestantes do Programa Bolsa Familiar e Benefício de Prestação continuada, para atender esse publico atualmente possui uma equipe composta por um supervisor cinco visitantes que atende tanto na zona rural assim como urbana.

O Programa Criança Feliz foi instituído pelo Decreto nº 8.869, de 05 de outubro de 2016, com caráter intersetorial e tendo em vista promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. Coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, o Programa articula ações das políticas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Direitos Humanos, entre outras, tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016 – Marco Legal da Primeira Infância.

O Programa através de um conjunto de ações norteadas por objetivos definidos e por um conjunto de princípios que devem ser observados no trabalho com as famílias, aspectos que serão abordados a seguir. Assim a participação da política de Assistência Social no Programa Criança Feliz é de natureza intersetorial e foi regulamentada por meio do Decreto nº 8.869/2016.

O programa prioriza crianças e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, nos seguintes recortes:

- Grávidas, crianças de ate 36 (trinta e seis) meses e suas famílias beneficiarias do programa bolsa família;
- Crianças de ate 72 (setenta e dois) meses e suas famílias beneficiarias do benefício de prestação continuada-BPC;
- Crianças de 72 (setenta e dois) meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida proteção prevista o art. 101, caput, incisos VII e VIII, da lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e suas famílias.

Dentre as ações do Programa Primeira Infância a ser desenvolvidas no âmbito do SUAS no município destacam-se as seguintes:

- ✓ Visitas domiciliares: compreendem ação planejada e sistemática, com metodologia específica, conforme orientações técnicas, para atenção e apoio à família, o fortalecimento de vínculos e o estímulo ao desenvolvimento infantil, priorizando o público prioritário do Programa.
- ✓ Qualificação da oferta dos serviços socioassistenciais e fortalecimento da articulação da rede socioassistencial, visando assegurar a complementariedade das ofertas:
- ✓ Qualificação dos serviços de acolhimento, priorizando-se o acolhimento em famílias acolhedoras: tem como objetivo de proporcionar cuidados de qualidade e estímulos ao desenvolvimento infantil para crianças na primeira infância em Serviços de Acolhimento.
- ✓ Fortalecimento da intersetorialidade nos territórios entre as políticas públicas setoriais, em especial Assistência Social, Saúde e Educação, e com Sistema de Justiça e de Garantia de Direitos.
- ✓ Mobilização, educação permanente, capacitação e apoio técnico.

No desenvolvimento do Programa Criança Feliz o órgão gestor municipal da assistência social tem as seguintes responsabilidades de acordo com a Resolução CNAS nº 19/2016, quais sejam:

- ✓ Planejar e coordenar ações do SUAS no Programa de responsabilidades dos municípios e Distrito Federal;
- ✓ Encaminhar para apreciação e aprovação ao conselho de assistência social dos municípios e do Distrito Federal da adesão, assegurando a devida participação do controle social;
- ✓ Elaborar materiais complementares àqueles disponibilizados pela União e estados, que incluam especificidades da realidade local;
- ✓ Realizar ações de mobilização intersetorial, de educação permanente e de capacitação sobre a participação do SUAS no Programa Criança Feliz e a metodologia das visitas domiciliares, em parceria com a Coordenação do Programa Criança Feliz no Município/DF;
- ✓ Participar das ações de mobilização, capacitação e apoio técnico relativas ao Programa desenvolvidas pela União e Estado, assegurando a participação de profissionais;

- ✓ Monitorar o desenvolvimento das ações do SUAS no Programa em âmbito local e prestar informações à União e ao estado a fim de possibilitar o seu monitoramento;
- ✓ Articular, intersetorialmente, as ações do SUAS no Programa com as diversas políticas públicas, em especial de educação, saúde, direitos humanos, cultura, dentre outras; com o Sistema de Justiça e de Garantia de Direitos; Comitê Gestor do PBF e demais conselhos de política setoriais e de direitos;
- ✓ Executar as ações do SUAS no Programa - de competência do DF/Município - e prestar contas, observando as normas gerais do SUAS e em especial aquelas relativas ao financiamento federal;
- ✓ Realizar diagnóstico socioterritorial e planejamento da implementação e oferta das visitas domiciliares em âmbito local, de forma articulada com outras políticas setoriais, em especial a educação e a saúde;
- ✓ Articular-se com as outras políticas setoriais que realizem visitas domiciliares, visando o alinhamento e a convergência de esforços;
- ✓ Assegurar a composição das equipes previstas nos incisos do art. 5º da Resolução CNAS nº 19/2016 para a realização das visitas domiciliares e sua capacitação prévia ao início.

3.6 Benefícios Eventuais

A Concessão de Benefício Eventual, no município de Assunção do Piauí, Estado do Piauí, (**Lei Municipal Nº 160, de 02 de Julho de 2018**), assegurado pelo Artigo 22 da Lei Federal Nº 8742 de 7 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS integrando organicamente as garantias do Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

Benefícios Eventuais é uma modalidade de Provisão de Proteção Social Básica de caráter complementar e provisórias, prestadas aos cidadãos e às famílias, a prioridade na concessão dos mesmos será para a criança, a família, o idoso, a pessoa com deficiência, a nutriz e os casos de calamidade pública.

São forma de Benefícios Eventuais:

I - Auxílio Natalidade

II - Auxílio Funeral

III - Vulnerabilidade Temporária

IV - Calamidade Pública

Para recebimento do Benefício Eventual os beneficiários devem ser encaminhados ou procurar voluntariamente o órgão gestor da Assistência Social e submetido à avaliação social por Assistentes Social.

Benefício Eventual Concedido

Descrição	2024
Auxílio Funeral	--
Auxílio Natalidade	20
Vulnerabilidade Temporária (cesta básica)	20

4. . CadÚnico

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda, com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias pra diversos programas sociais.

5. Programa Bolsa Família – PBF

O Programa Bolsa Família integra em um só programa várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda. O novo programa social de transferência direta e indireta de renda é destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. Além de garantir uma renda básica a essas famílias, o programa busca simplificar a cesta de benefícios e estimular a emancipação dessas famílias para que alcancem autonomia e superem situações de vulnerabilidade social.

O município de **ASSUNÇÃO DO PIAUÍ/PI** já vem realizando as atividades de cadastramento e atualmente tem:

- **2.375** famílias inseridas no Cadastro Único;
- **1.833** famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos;
- **1.831** famílias com renda até ½ salário mínimo; e
- **1.554** famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

6. SIGPBF

O Sistema de Gestão do Programa Auxílio Brasil (SIGPBF), além de possibilitar a disponibilização de dados atualizados das equipes que participam da gestão do Programa nas três esferas de governo, também permite ao gestor ou coordenador acompanhar as informações de sua adesão e fornece instrumentos de dados de gestão do MDS, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Este Sistema torna mais ágil o processo de comunicação dos gestores e coordenadores com o MDS.

7. Sicon

O Sicon é uma ferramenta de apoio à gestão intersetorial que integra as informações do acompanhamento de condicionalidades nas áreas de Saúde e Educação. Integração e consolidação das informações de frequência escolar, do calendário de vacinação e das consultas pré-natais oriundas dos sistemas específicos desenvolvidos e gerenciados pelos Ministérios da Educação e da Saúde, e das informações de atendimento/acompanhamento familiar da Secretaria Nacional de Assistência Social de forma a auxiliar no acesso aos serviços sociais e monitoramento das famílias beneficiárias do Auxílio Brasil para uma gestão mais eficiente e eficaz do Auxílio Brasil. Com o Sicon é possível acessar várias informações sobre as famílias e os resultados do acompanhamento das condicionalidades.

8. IGD

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) é um indicador desenvolvido pelo MDS que mostra a qualidade da gestão local do Programa Auxílio Brasil e do Cadastro Único, refletindo os compromissos assumidos por estados (IGD-E), Distrito Federal e municípios (IGD-M) ao aderirem ao programa. Com base nesse indicador, o MDS calcula o valor dos recursos financeiros que serão repassados aos entes federados.

9. SISC

Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Este Sistema se destina ao acompanhamento e gestão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV. De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). As informações prestadas são de responsabilidade do Gestor Municipal de Assistência

Social o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como ferramenta de gestão o Sistema de Informações do Serviço de Convivência (SISC) para o seu acompanhamento e monitoramento. Por meio dele, também, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados, para fins de cálculo do cofinanciamento federal

10. Cobertura da rede prestadora de serviços

A Proteção Social Básica ela constitui-se por um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social, que visa a prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio de desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários (Lei 12.435,2011

11. Gestão de Pessoas

Servidor	Cargo	Local	Nível Instrucional
Aline Alves Mota	Agente de Gestão De Informação do PBF	CRAS	Ensino Médio
Anne Caroline Soares Martins	Visitador do PCF		Ensino Médio
Ana Jaqueline Vieira Lima	Orientadora Social	SCFV	Ensino Médio
Antonia Carlene de Sousa Bezerra	Orientadora Social	SCFV	Ensino Médio
Antonia Pereira de Sousa	Cadastradora do PBF	CRAS	Ensino Médio
Antonio Francisco Batista da Silva	Visitador do PCF		Ensino Médio
Antônio Maria Neto	Orientador Social	SCFV	Ensino Médio
Antonio Osvaldo da Silva	Agente de Gestão de Informação do PBF	CRAS	Ensino Médio
Carla Denizia Mendes Lopes	Cadastradora do PBF	CRAS	Ensino Médio
Cleires Domingos Da Silva	Visitador do PCF	CRAS	Ensino Médio
Cleber Lourenço De Sousa	Visitador do PCF	CRAS	Ensino Médio
Daline Domingues de Sousa	Cadastradora do PBF	CRAS	Ensino Medio
Daniela Alves Mota	Coordenadora do SCFV	SCFV	Ensino Médio
Djanyra Maria Da Silva	Psicóloga	CRAS	Nível Superior
Elis Regina Soares Vale	Auxiliar de Serviço Geral	SEMAS	Ensino Médio

Erika Raylene Soares Vale	Supervisora do PCF	CRAS	Nível Superior
Erlanne Jessica Mendes Bezerra	Assistente Social	CRAS	Nível Superior
Francisca Alves Pereira	Sec. da Assistência Social	SEMAS	Nível Superior
Francisco Jeferson Ferreira Barbosa	Orientador Social	SEMAS	Ensino Médio
Francisca Karoline Mendes Santana	Cadastradora do PBF	CRAS	Ensino Médio
Fernando Vieira Alves	Assistente Social	CRAS	Nível Superior
Gilberto Agostinho Farias	Auxiliar Administrativo	SEMAS	Nível Superior
Isabel Ferreira de Sousa	Aux. De Serviços Gerais	SCFV	Ens. Fundamental
Itala Monteiro Mesquita	Psicóloga	CRAS	Nível Superior
Joana Mendes da Conceição Neta	Auxiliar de Serviços Gerais	SCFV	Ensino Médio
Maria Afonso da Conceição	Orientadora Social	SCFV	Ensino Médio
Maria Alice Pereira	Assistente Social	SEMAS	Nível Superior
Maria de Lourdes Alves Lopes	Coordenadora do PBF	CRAS	Ensino Médio
Maria Eduarda Ferreira Barbosa	Auxiliar de Serviços Gerais	SEMAS	Ensino Médio
Maria Ilone Fernandes Lima	Recepcionista	CRAS	Ens. Fundamental
Maria Masseneide de Macedo	Orientador Social	SCFV	Ensino Médio
Maria Rayla Da Conceição	Visitador do PCF	CRAS	Ensino Médio
Maria Paloma de Sousa Lima	Auxiliar de Serviço Geral	SEMAS	Superior completo
Pedro Luiz Oliveira Brito	Cadastrador do PBF	CRAS	Superior completo
Rafael Brito da Silva	Orientador	SCFV	Superior Completo
Raimunda Alves Pereira	Auxiliar de Serviço Geral	SEMAS	Ensino Médio
Raimundo Ferreira de Santana Neto	Auxiliar de Serviço Geral	SEMAS	Ensino Médio
Rakeline Alves Soares	Coordenadora do CRAS	CRAS	Nível Superior
Regina Lucia Soares Vale	Auxiliar de Serviço Geral	CRAS	Ens. Fundamental

12. Mecanismos e fontes de financiamento

Especificação	Previsão 2024
Fundo Nacional da Assistência Social - FNAS	1.195,351

13. Cronograma das Ações

CALENDÁRIO DAS AÇÕES: 2024

MÊS	DIA	DATA
JANEIRO		✓ SAÚDE MENTAL
FEVEREIRO	18	✓ DIA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS DROGAS E ALCOLISMO
MARÇO	08	✓ DIA DA MULHER
MAIO	13 18	✓ DIAS DAS MÃES ✓ DIA MUNDIAL DE COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA E ADOLESCENTES
JUNHO	12 26	✓ DIA MUNDIAL DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL ✓ DIA MUNDIAL DE COMBATE AS DROGAS
JULHO	13	✓ DIA DO ESTATUTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE
AGOSTO	13	✓ DIA DOS PAIS ✓ PROTEÇÃO A MULHER
SETEMBRO	10	✓ PREVENÇÃO DO SUICÍDIO.
OUTUBRO	01 12	✓ DIA DO IDOSO ✓ DIA DA CRIANÇA
NOVEMBRO	20	✓ DIA INTERNACIONAL DA CONSCIENCIA NEGRA
DEZEMBRO	03	✓ DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIENCIA

14. Considerações finais

O Relatório apresentado, mostra as estratégias utilizadas para o desenvolvimento das ações desenvolvidas, através de planejamento e acompanhamento, bem como as famílias em situação de vulnerabilidade. Foram descritas as atribuições dos programas e projetos e ações desenvolvidas no para enfrentamento como também na prevenção dos mais variados tipos de vulnerabilidade, portanto, o documento representa a consolidação das políticas públicas para população.

Configura-se como um avanço, todavia, é evidente que há ainda muito a ser efetivado, considerando que o trabalho de prevenção apresenta muitos desafios enfrentados pelos profissionais.

Neste sentido, o seguinte relatório mostra os desafio de atuar na prevenção, enfrentamento e ao atendimento as famílias vulneráveis, bem como o desafio do fortalecimento de estratégias, organização e efetivação dos serviços disponíveis no município.

15. Referências:

<https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html>

https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/cras/visualiza_preenchimento_cras.php

<https://www.instagram.com/prefeituraassuncaodopiaui/>

<https://www.instagram.com/crasassuncaodopi/>

<https://www.instagram.com/semasassuncao/>

16. Anexos



Ação sobre prevenção de gravidez na adolescência na localidade Caprisa



Roda Facilitadora Janeiro Branco

É Preciso Olhar Pra Si ♥

Psicóloga Djanyra Maria





Roda de conversa com Grupo Paif na localidade Sítio Velho



Atividades campanha Faça Bonito (tarde)

Povoado Baixa Verde



Equipe Volante realiza, no Assentamento Baixa Verde, atividades do Grupo PAIF, acompanhamento familiar do SUAS e CadÚnico nesta quinta, 20.



BAIXA VERDE

EQUIPE
VOLANTE



Ação ao Dia da Consciência Negra – Localidade Sitio Velho



Ação no combate a violência contra a Mulher – Povoado Sitio Velho



Equipe Volante realiza roda de conversa sobre a Campanha Setembro Amarelo no Assentamento Caprisa



Comemoração ao dia das Crianças



Apresentação Grupo de SCFV – Assunção



Apresentação do Grupo de Adolescentes SCFV



Festa em homenagem ao Dia das Crianças



Apresentação Grupos de Pessoas Idosas – Assunção

BAIXA VERDE

Atividades da Equipe Volante/CRAS em março: Roda de conversa com o grupo "Alegria de Viver" sobre Diversidade Humana.



Roda de conversa com Famílias da localidade Caprisa

